



# RELATÓRIO DE GESTÃO

**2015-2019**

## Equipe Gestora

**Gilciano Saraiva Nogueira**  
Reitoria

**Cláudio Eduardo Rodrigues**  
Vice-Reitoria

**Fernando Borges Ramos**  
Cheia de Gabinete

**Leandro Silva Marques (2015 – 2017)**  
**Fernando Costa Archanjo (2017 – 2019)**  
Pró-Reitoria de Administração - Proad

**Leida Calegário de Oliveira (2015 – 2016)**  
**Paulo Henrique Fidêncio (2016 – 2018)**  
**Fernando Joaquim Gripp Lopes (2018 – 2019)**  
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - Proace

**Joerley Moreira**  
Pró-Reitoria de Extensão e Cultura - Proexc

**Rosângela Borborema Rodrigues**  
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas - Progep

**Paulo Henrique Fidêncio (2015 – 2016)**  
**Leida Calegário de Oliveira (2016 – 2019)**  
Pró-Reitoria de Graduação - Prograd

**Reynaldo Campos Santana (2015 – 2017)**  
**Leandro Silva Marques (2017 – 2018)**  
**Murilo Xavier Oliveira (2019 – 2019)**  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG

**Fernando Costa Archanjo (2015 – 2017)**  
**José Geraldo das Graças (2017 – 2019)**  
Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento - Proplan

**Everton Luiz de Paula**  
Diretoria de Educação Aberta e a Distância - DEAD

**Fábio Tadeu Lourenço Guimarães (2015 – 2017)**  
**Janir Alves Soares (2017 – 2019)**  
Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão - Depe

**Amanda Thomaz Monteiro**  
Diretoria de Comunicação Social - Dicom

**Orlanda Mabel Cordini De Rosa**  
Diretoria de Relações Internacionais - DRI

**Elton Pereira Rosa**  
Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI

**Juan Pedro Bretas Roa**  
Centro de Inovação Tecnológica - Citec

**Cássio de Jesus Cardoso (2015 – 2018)**  
**Cláudio Marinho (2018 – 2019)**  
Assessoria de Assuntos Estratégicos e Institucionais

**Alberto Pereira de Souza (2015 – 2016)**  
**Angelo Márcio Pinto Leite (2016 – 2019)**  
Assessoria de Meio Ambiente

**Rosana Barros Malta Gomes (2015 – 2019)**  
**Fernando Ferreira Souza (2019 – 2019)**  
Auditoria Interna

**Cláudio Antônio Silva**  
Ovidoria

**Viviane Pedrosa**  
Superintendência do Sistema de Bibliotecas – Sisbi



# PALAVRA DO REITOR

Quando assumimos a reitoria, em agosto de 2015, a UFVJM enfrentava desafios enormes por causa do seu crescimento rápido e intenso e pela necessidade de implementar várias ações em curto espaço de tempo. Em função da terrível crise econômica e política que assolou o Brasil nos últimos anos e que provocou sucessivos contingenciamentos orçamentários, esses desafios foram ampliados significativamente e as dificuldades tornaram-se mais complexas. Lembrando que a UFVJM é uma universidade que possui quatro campi que ainda estão em pleno processo de expansão e, além do mais, todos esses campi estão localizados em regiões carentes de Minas Gerais e muito distantes entre si.

O principal objetivo da nossa gestão foi buscar soluções para problemas graves, estruturantes e impostergáveis. Em outras palavras, a nossa principal missão foi trabalhar para que a UFVJM não retrocedesse durante o período de crise e, pelo contrário, que avançasse diante de tantas dificuldades. Para isso, estabelecemos as seguintes prioridades:

### **Saneamento dos passivos de investimento e das dívidas de custeio**

Em agosto de 2015 encontramos diversas obras em andamento e paralisadas sem dotação orçamentária, resultando em um passivo de cerca de R\$ 72,8 milhões. Além disso, a UFVJM possuía dívidas de custeio que somavam cerca de R\$ 6,4 milhões, principalmente com empresas prestadoras de serviços terceirizados. Para resolver todos os passivos de investimento e quitar todas as dívidas de custeio, somamos aos recursos de capital e de custeio liberados pelo governo federal (ressaltando que boa parte foi contingenciada), os recursos de suplementação orçamentária e os conquistados por meio de emendas parlamentares. Fizemos também uma intensa negociação envolvendo empresas credoras, um planejamento rigoroso dos investimentos e um austero controle das despesas de custeio. O resultado de todo esse trabalho foi que, no final de 2018, após 42 meses de gestão, as contas da UFVJM foram equilibradas.

Vale ressaltar que manter as contas equilibradas não é uma tarefa trivial. Longe disso, trata-se de um grande desafio, já que a universidade continua em pleno processo de expansão. Portanto, é necessário um planejamento assertivo e muita austeridade nos gastos dos recursos do orçamento da instituição, pois a linha que separa o vermelho do azul nas contas ainda é muito tênue, sobretudo porque o índice de evasão/retenção da UFVJM é alto (o que impacta diretamente na nossa matriz de custeio), a receita própria arrecadada pela UFVJM ainda é muito pequena e há a tendência de continuar o processo de contingenciamento de recursos financeiros por parte do governo federal.

### **Realização de investimentos com necessidades imperiosas**

O equilíbrio financeiro perseguido nos últimos três anos facilitou bastante o planejamento de investimentos. Foram estabelecidos critérios para início, paralisação ou andamento de obras. Paralisamos obras importantes que estavam em plena execução em agosto de 2015, porém sem recursos para pagamento dos serviços. Os critérios adotados para a paralisação de obras foram: obras com menos de 80% de execução; que necessitariam de um grande volume de recursos para a sua finalização; que as atividades previstas para aquela obra poderiam ser realizadas em outros espaços. Cabe ressaltar que as obras paralisadas foram conduzidas até o ponto que minimizaria a sua deterioração pela ação do tempo e facilitaria a sua retomada no futuro.

Adotamos também o critério de iniciar obras de baixo valor relativo e de grande impacto coletivo. Dessa forma, finalizamos obras em Diamantina (biblioteca central, prédio da Educação a Distância, dois blocos da moradia estudantil, dois pavilhões de sala de aula, pista de atletismo e campo de futebol, primeira fase do projeto de

arborização e paisagismo do Campus JK, reforma da clínica do curso de Odontologia no Campus I, adequação de um pavilhão de sala de aulas para o curso de Medicina), em Teófilo Otoni (ginásio poliesportivo, restaurante universitário, praça de serviços, sistema de climatização, adequações para acessibilidade), em Janaúba (biblioteca central e prédio de sala de aulas) e em Unaí (prédio de sala de aulas).

Também foi possível finalizar o processo de licitação para execução de algumas obras de grande impacto coletivo em Diamantina (ciclovia, sinalização e acessibilidade; galpão de gado de leite), em Teófilo Otoni (prédio da Medicina), em Janaúba (urbanização parcial – energia elétrica, água potável, esgotamento sanitário, rede lógica e internet), em Unaí (urbanização parcial – energia elétrica, água potável, esgotamento sanitário, rede lógica e internet).

Além de investimentos em obras, também foi possível investir na compra de equipamentos de laboratórios e de materiais bibliográficos, na renovação significativa da frota de veículos e na adequação e modernização da rede lógica e de internet dos campi.

Entretanto, obras que exigiam grande volume de recursos financeiros foram paralisadas em Diamantina (prédio da Odontologia, três blocos da moradia estudantil, atendimento comunitário). E também não foi possível retomar as obras que já estavam paralisadas em Diamantina (rede pluviométrica, calçamento interno, prédio administrativo da Faculdade de Ciências Agrárias, prédio do Centro de Inovação Tecnológica, restaurante universitário, cercamento do campus) e em Unaí (prédio administrativo e biblioteca central).

Apesar do avanço dos últimos três anos em termos de conclusão de obras, a UFVJM possui o desafio de dar continuidade aos investimentos em obras consideradas fundamentais, como por exemplo: em Diamantina (restaurante universitário, adequações no prédio da Engenharia Mecânica, adequações no prédio da Química, prédio da Medicina FAMED, novo portal de entrada, pavimentação asfáltica e retomada de obras paralisadas), em Teófilo Otoni (galpão das Engenharias e prédio de sala de aulas), em Unaí (urbanização definitiva; retomada do prédio administrativo e biblioteca central; e construção de prédios que estavam previstos no plano diretor) e em Janaúba (urbanização definitiva, instalação de usina fotovoltaica e construção de prédios que estavam previstos no plano diretor).

## **Organização administrativa**

A organização administrativa da UFVJM não acompanhou o seu crescimento rápido e intenso, especialmente no que diz respeito à comunicação entre os diferentes setores e à contratação de novos servidores, o que resultou em ineficiência em alguns setores estratégicos, causando sérios problemas internos. Portanto, melhorar a organização administrativa e tornar a gestão da UFVJM mais eficiente foi um dos pontos principais da nossa gestão. Dentre as várias medidas adotadas, destacamos a implementação das seguintes ferramentas de gestão: reestruturação de diversos setores; construção e execução de planos de ação (a Agenda 19 – que consistiu em 19 metas envolvendo diferentes setores da UFVJM – foi um norteador da nossa gestão); mapeamento de fluxos de processos em todos os setores; estabelecimento de indicadores de gestão; definição de formas de análise de risco; implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI); implantação do Plano de Dados Abertos (PDA).

Mesmo com tudo isso feito, ainda existem muitos obstáculos a serem superados para alcançarmos uma cultura de excelência administrativa na UFVJM. Destacamos os desafios de melhorar e incrementar as ferramentas de gestão e de utilizar as informações geradas por essas ferramentas de forma integrada, envolvendo toda a administração da UFVJM nas tomadas de decisões e nos planejamentos operacionais, táticos e estratégicos.

## **Vagas pactuadas entre a UFVJM e o MEC**

Os cursos criados a partir de 2013 estavam profundamente prejudicados por falta de docentes, de técnicos administrativos e de laboratório. Ademais, a melhoria da organização administrativa dependia diretamente da contratação de novos servidores técnicos. Após intensa negociação com o Ministério da Educação (MEC), conseguimos 30 códigos de vaga para contratação de docentes para continuidade dos cursos em Unaí e em Janaúba. O MEC liberou também todos os códigos de vagas pactuados com os cursos de Medicina de Diamantina e de Teófilo Otoni. Com base em negociações internas foi possível minimizar a situação do curso de Engenharia Geológica com a contratação de mais 4 professores. Foi possível também realizar um concurso público para contratação de 90 técnicos administrativos e de laboratórios.

Todas essas contratações aliviaram sobremaneira a insustentável falta de recursos humanos existentes na UFVJM no início da nossa gestão; porém trata-se de outro grande desafio conseguir a liberação dos códigos de vagas de docentes e de técnicos administrativos e de laboratórios pactuadas com MEC para os cursos de Unaí, de Janaúba e Engenharia Geológica. Outro desafio importante é a conquista de novas funções gratificadas e de novos cargos de direção para organizar de forma adequada a gestão administrativa dos Campi Unaí e Janaúba.

## **Melhoria da gestão acadêmica**

A melhoria da gestão acadêmica tem que ser uma obsessão para qualquer instituição que busca ser de excelência. E foi com essa certeza que a nossa equipe trabalhou com muita determinação para contribuir com a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos pela UFVJM. Destacamos as seguintes ações: manutenção de todas as bolsas de pós-graduação, de extensão e de ensino oriundas do orçamento da UFVJM; implementação de diversas ações de combate à evasão e à retenção; atualização das legislações que regulamentam o ensino na universidade; reorganização do processo de matrícula; articulação com a educação básica para melhorar o perfil dos ingressantes; criação de novos programas de pós-graduação; implantação de Centro de Línguas e Cultura; adequação do Centro de Inovação Tecnológica (Citec).

A UFVJM tem um grande caminho pela frente para alcançar a excelência em termos de ensino, de pesquisa e de extensão e, consequentemente, obter notas excelentes nas diferentes formas de avaliação institucional, já que possui vários cursos em processo de implantação, de reconhecimento ou de consolidação. Trata-se, portanto, do principal desafio, uma vez que para alcançar esse objetivo será necessário vencer vários obstáculos administrativos e acadêmicos que ainda são estruturantes.

Consideramos que os objetivos traçados pela nossa equipe de gestão foram alcançados. Conseguimos atravessar um período de profunda dificuldade sem nenhum tipo de retrocesso para a UFVJM. De outro modo, aprendemos com as falhas internas e com a grave crise político-econômica brasileira e implantamos uma série de melhorias. Hoje, a UFVJM está mais organizada tanto em termos acadêmicos quanto administrativamente. Está mais preparada para continuar enfrentando períodos difíceis e, ao mesmo tempo, preparada para retomar o crescimento de forma planejada. A UFVJM está nos trilhos e no rumo certo.

**Gilciano Saraiva Nogueira**  
**Gestão 2015 - 2019**



# CUSTEIO E INVESTIMENTO

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de equilibrar as contas da universidade. Em 2015, existia um passivo de investimento em obras de R\$ 72,8 milhões e uma dívida de custeio de R\$ 6,4 milhões.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Paralisamos obras importantes que estavam em plena execução em agosto de 2015, porém sem recursos para pagamento dos serviços. Os critérios adotados para a paralisação de obras foram: obras com menos de 80% de execução; que necessitariam de um grande volume de recursos para a sua finalização e cujas atividades a que se destinam pudessem ser realizadas, provisoriamente, em outros espaços. Cabe ressaltar que as obras paralisadas foram conduzidas até o ponto que minimizaria a sua deterioração pela ação do tempo e facilitaria a sua retomada no futuro.
- Reduzimos significativamente os desperdícios e analisamos o orçamento “com lupa”, para identificar o que poderia ser economizado, sem prejudicar o funcionamento da instituição.
- Negociamos intensamente com as construtoras tanto o processo de paralisação de obras e interrupção de contratos quanto a continuidade de obras envolvendo pagamentos atrasados e aditivos de contratos.
- Estamos buscando soluções para regularizar e finalizar os contratos antigos (assinados antes de agosto de 2015) que apresentam pendências em função de diversos fatores, como falhas em projetos, atrasos de pagamentos por falta de financeiro, falência de empresas, aditivos em contratos, realinhamento de preços, desoneração da folha, etc.
- Negociamos com as empresas que prestam serviços terceirizados (algumas estavam com mais de 60 dias sem pagar salários e/ou diárias).
- Negociamos demasiadamente com o Ministério da Educação a liberação de suplementação orçamentária e liberação de recursos contingenciados.
- Conseguimos apoio de prefeitos, de vereadores e de lideranças da sociedade civil das cidades onde existem campi da UFVJM para colaborar na solução de problemas locais e no apoio nas negociações com o governo federal. Destacamos o papel importante do Arcebispo de Diamantina que negociou pessoalmente com o ministro da Secretaria de Governo do presidente Michel Temer a liberação de uma suplementação orçamentária para UFVJM.
- Conseguimos apoio da comunidade acadêmica. Ela sempre esteve ao lado da reitoria, principalmente nos momentos de quase insolvência da instituição.
- Conseguimos apoio de dezenas de parlamentares de todos os partidos políticos, tanto nas negociações com o governo federal quanto na liberação de emendas individuais e de bancada.
- Desde agosto de 2015, conseguimos descontingenciar recursos do orçamento e suplementação orçamentária de R\$ 13 milhões.
- Desde agosto de 2015, conseguimos emendas parlamentares individuais e de bancada de R\$ 6 milhões.

- De 2016 a 2019, remanejamos R\$ 12,65 milhões de recursos de investimento para custeio.
- Conseguimos eliminar o passivo de investimento em obra e saldamos as dívidas de custeio (equilibramos a diferença entre receita anual e custeio anual).
- Equilibramos as nossas contas no segundo semestre de 2018.
- Apesar da necessidade de ser austero para equilibrar as contas da universidade, é importante ressaltar que, desde o início da gestão, não reduzimos nenhum posto de serviços terceirizados; pelo contrário, aumentamos em 18% (em 2015, existiam 389 postos de trabalho na UFVJM; atualmente, são 459 postos de trabalhos) para atender ao crescimento da universidade, e não reduzimos o recurso do orçamento destinado às bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

### **Demandas identificadas**

- Necessidade de redefinir e aperfeiçoar a matriz interna de distribuição de custeio da UFVJM.

### **Realizações 2015 – 2019**

- Redefinimos a matriz interna de distribuição de recursos de custeio, buscando cortar despesas desnecessárias, reduzir despesas exageradas, aumentar a eficiência e eficácia nas compras-consumo e incluir despesas que surgiram em função do crescimento da universidade e de novas demandas da comunidade acadêmica.
- Estabelecemos controle interno na execução orçamentária, com implementação de *checklist* para emissão de nota de empenhos. Essa ação permitiu minimizar riscos de desvios de objeto na execução orçamentária (antever falhas na emissão de notas de empenhos em dotações diferentes das autorizadas para finalidades específicas) e atender às recomendações de órgãos de controles (CGU, AUDIN, TCU).
- Implementamos a descentralização administrativa, orçamentária e financeira para o Campus do Mucuri. A descentralização para o Campus do Mucuri iniciou-se em 2013 com a inscrição de um segundo CNPJ. Porém, em 2015, encontrava-se estacionada, com boa parte das despesas desse campus sendo executadas na sede.
- Utilizamos a distribuição de recursos feita pelo MEC (feita com base no fator Aluno Equivalente e da Matriz OCC - matriz de orçamento de custeio e capital) para contribuir nas tomadas de decisões de desembolso e no planejamento e redefinição da matriz interna de distribuição de recursos.
- Incluímos na matriz interna de custeio as seguintes despesas:
  - Curso de Licenciatura em Educação do Campo (LEC);
  - Aulas práticas (trabalho de campo) do curso de Engenharia Geológica.
  - Assinatura da Biblioteca Digital - Minha Biblioteca, que colaborará nos atendimentos das exigências dos novos PPCs e da EAD.
  - Assinatura das normas da ABNT Coleção Completa (NBR, Mercosul e ISO) disponíveis *online*;
  - Esporte, lazer e arte.

- Usamos os recursos de receita própria (obtidos de diversas maneiras, destacando-se processos seletivos realizados pela Coordenação de Processos Seletivos - Copese) para pagar despesas correntes e diminuir a dívida de custeio. Porém, com o equilíbrio das contas da instituição, elaboramos um estudo de viabilidade e aprovamos o uso de recurso de receita própria para subsidiar alimentação e viabilizar o funcionamento dos restaurantes universitários.
- Estamos fortalecendo e reestruturando a Copese para aumentar a receita própria e potencializar a entrada de alunos da região na UFVJM. Atualmente, a Copese realiza somente três processos seletivos da UFVJM (SASI, LEC e EAD) e, mesmo assim, é responsável por cerca de 80% da receita própria da instituição (que atualmente tem sido, em média, R\$ 1,4 milhão), mas tem potencial para realizar diversos processos seletivos envolvendo instituições federais, estaduais e municipais, sobretudo da região. Concluímos as seguintes ações: aquisição de uma nova máquina de impressão de alta produção; aquisição de um software (*Kaptureall*) para captação de marcas das folhas de respostas (leitura de gabaritos); aquisição de novos malotes; aumento no quadro de servidores (um Técnico em Assuntos Educacionais e um Pedagogo); contratação de bolsistas para desenvolvimento de sistema para correção das redações. As ações que estão em andamento são: reforma do prédio da editora para instalação da Copese; aquisição de uma máquina de alta produção para confecção de material gráfico; aquisição de material de segurança para aplicação das provas (lâminas de grafite para coleta de dado biométrico dos candidatos e detectores de metal); contratação de servidores terceirizados (mão de obra específica) para compor a equipe; e desenvolvimento de um sistema informatizado para gestão dos processos seletivos e correção de redações.
- Estruturamos e fortalecemos outros setores com potencial para arrecadação de receita própria, destacando-se: estruturação do Citec; estruturação do Centro de Línguas e Cultura; aquisição de equipamentos para o Laboratório de População e Ambiente; criação do empório para venda de excedentes das atividades acadêmicas; nomeação de um farmacêutico (técnico de nível superior) para viabilizar a implantação da Farmácia Escola e do setor de Análises Clínicas; estruturação da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) para possibilitar a revalidação de diplomas estrangeiros.
- Estamos realizando um processo licitatório para a contratação de prestadores de serviço para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos de laboratório, de ar-condicionado e de equipamentos específicos (RMN, autoclaves, tomógrafos, etc.). A contratação desse serviço é inédita na instituição e resolverá um problema que tem aumentado expressivamente ao longo tempo e tem afetado setores acadêmicos e administrativos, em especial a pesquisa e a pós-graduação da UFVJM.
- Capacitamos servidores para conservação e recuperação de acervos bibliográficos danificados, evitando gastos com serviços externos.
- Estamos realizando um processo licitatório para contratação de prestadores de serviço para o restaurante do Mucuri, considerando o subsídio para os discentes. Essa contratação servirá como base para contratação dos serviços em Diamantina. Estamos trabalhando para implantar um modelo de RU com base na agricultura familiar e com alimentos agroecológicos.
- Finalizamos o processo de contratação de serviços para manutenção, reformas e adequações prediais. Em primeiro lugar, finalizamos o processo de licitação para compra de material mediante desconto sobre valores tabelados de um índice da construção Civil (planilha SINAPI). Em seguida, concluímos o processo de licitação para

contratação de prestador de serviço para manutenção das estruturas prediais da universidade, com fornecimento de mão de obra e de material. A contratação desse serviço é inédita na instituição e irá resolver um grande problema vivido pela comunidade acadêmica, pois existem muitas edificações com problemas construtivos ou necessitando de manutenção pelo tempo de uso.

▪ Incluímos na matriz interna de custeio as despesas com reformas e adequações prediais. Foram realizadas as seguintes adequações e reformas:

- Adequação de Pavilhão de Sala de Aulas 2 para uso da Medicina / Campus JK;
- Adequação de Pavilhão de Sala de Aulas 1 para uso do Citec e do Centro de Línguas e Cultura / Campus JK;
- Adequação da cozinha do restaurante do Campus JK;
- Reforma da clínica da Odontologia / Campus I;
- Primeira fase do projeto de humanização, arborização e paisagismo do campus / Campus JK;
- Construção de ciclovia, sinalização e acessibilidade / Campus JK.

### **Demandas identificadas**

- Necessidade de otimizar o uso do recurso de investimento.

### **Realizações 2015 – 2019**

- Remanejamos R\$ 12,65 milhões de recursos de investimento para custeio.
- Utilizamos recurso de investimento para adquirir equipamentos e materiais bibliográficos, principalmente para os cursos novos em processo de reconhecimento.
- Utilizamos recurso de investimento para estruturação, adequação e modernização da rede lógica e de internet em todos os campi.
- Utilizamos recurso de investimento para concluir as seguintes obras:

#### Em Diamantina:

- Biblioteca Central;
- Pista de atletismo;
- Campo de Futebol;
- Prédio da Educação a Distância;
- Bloco I da Moradia Estudantil;
- Bloco II da Moradia Estudantil;
- Pavilhão de Salas de Aulas 2;
- Pavilhão de Salas de Aulas 3;
- Adequação do Prédio FINEP - CIPEF;
- Jardim e espaço de convivência do ICT;

#### Em Teófilo Otoni:

- Ginásio Poliesportivo;
- Restaurante Universitário;
- Praça de Serviços;
- Sistema de climatização;
- Adequações para acessibilidade;

Em Janaúba:

- Prédio de Sala de Aulas;
- Biblioteca Central;

Em Unaí:

- Prédio de Sala de Aulas;

- Utilizamos recurso de investimento para dar início às seguintes obras:

Em Diamantina:

- Galpão de Gado de Leite;
- Finalização de três prédios FINEP (CPPTQ, CPCa e Anexo CIPEF)
- Adequações e reforma do bloco da Engenharia Mecânica (em planejamento para licitação);
- Adequações e reforma dos blocos da Química (em planejamento para licitação);

Em Teófilo Otoni:

- Prédio de Medicina FAMMUC;

Em Janaúba:

- Urbanização parcial (água potável, esgotamento sanitário, rede lógica e de internet, energia elétrica);

Em Unaí:

- Urbanização parcial (água potável, esgotamento sanitário, rede lógica e de internet, energia elétrica);

- Adotamos a contratação por menor preço global, em que a empresa é contratada para realizar a obra a um custo fechado, o que reduzirá a possibilidade de aditivos.

- Utilizamos recurso de investimento para atender outras demandas:

- Aquisição de 100 bicicletas para uso compartilhado / Campus JK;
- Aquisição de 9 carros zero km para a renovação da frota de veículos da UFVJM.

- Não conseguimos retomar nenhuma obra que estava paralisada antes de agosto de 2015 e nem as que foram paralisadas depois de agosto de 2015.

As obras paralisadas antes de agosto de 2015 são:

- Rede pluviométrica / Campus JK;
- Calçamento interno / Campus JK;
- Prédio Administrativo da FCA / Campus JK;
- Prédio do CITEC / Campus JK;
- Restaurante Universitário / Campus JK;
- Cercamento do campus / Campus JK;
- Prédio Administrativo / Campus Unaí;
- Biblioteca Central / Campus Unaí;

As obras paralisadas depois de agosto de 2015 são:

- Prédio da Odontologia / Campus JK;
- Cinco blocos da Moradia Estudantil / Campus JK;
- Atendimento Comunitário / Campus JK;
- Galpão do Parque Tecnológico / Diamantina;



# PACTUAÇÕES ENTRE A UFVJM E O MEC

## Demandas identificadas

- Necessidade de compreender a situação das pactuações entre a UFVJM e o MEC.

## Realizações 2015 – 2019

- Realizamos um levantamento de todas as pactuações entre a UFVJM e o MEC (Expansão I, Reuni, Janaúba, Unaí, Medicinas, Engenharia Geológica e pactuações pontuais), uma vez que essas pactuações não se encontravam catalogadas na Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan). Esse levantamento foi demorado (quase 2 anos) em função da falta de acesso à documentação pertinente, das constantes mudanças no MEC (desde agosto de 2015 foram 6 ministros da Educação e 4 secretários da Sesu/MEC) e pela dificuldade de conciliar as informações do que foi pactuado com o que foi efetivado.
- Identificamos que, em agosto de 2015, o MEC já tinha cumprido quase todas as pactuações com a UFVJM, no que diz respeito à liberação de recursos de investimento para implantação do Campus Unaí, do Campus Janaúba, do curso de Medicina do Mucuri e do curso de Medicina de Diamantina. Todo esse recurso já tinha sido utilizado ou já estava empenhado. Identificamos, também, que a pactuação envolvendo o curso de Engenharia Geológica não previa liberação de recursos para investimento.
- Verificamos que a maior parte dos recursos de investimentos das pactuações já tinha sido empenhada em obras e aquisição de equipamentos. Situação em agosto 2015:
  - Campus Janaúba: duas obras em andamento (Prédio da Biblioteca e Prédio de Salas de aula); cercamento do campus concluído; adequações do prédio provisório concluídas; e diversos equipamentos adquiridos.
  - Campus Unaí: uma obra em andamento (Prédio de Salas de aula) e duas paralisadas (Prédio da Biblioteca e Prédio administrativo); cercamento do campus paralisado; adequações do prédio provisório concluídas; e diversos equipamentos adquiridos.
  - Campus JK: não havia obra destinada ao curso de Medicina; disponibilização do Bloco 4 para a FAMED; disponibilização do CeGeo para Engenharia Geológica; diversos equipamentos adquiridos; outras obras em andamento.
  - Campus do Mucuri: não havia obra destinada ao curso de Medicina; disponibilização de parte do Prédio Administrativo para abrigar provisoriamente o curso de Medicina; diversos equipamentos adquiridos; outras obras em andamento.
- Identificamos que, em 2015, o MEC já tinha cumprido todas as pactuações com a UFVJM, com relação à liberação de Cargos de Direção (CDs) e Funções Gratificadas (FGs). Não foram pactuadas CDs e FGs para os cursos de Medicina. As pactuações para Janaúba e Unaí previam CDs e FGs. Janaúba tinha uma CD3 (para o diretor de unidade) e Unaí tinha outra CD3 (para o diretor de unidade). As demais CDs e FGs foram distribuídas na UFVJM.
- Foram pactuados para os cursos dos Campi Janaúba e Unaí e para os cursos de Medicina em Diamantina e Teófilo Otoni, recursos de custeio no valor total de R\$ 59.976.632,00. Até o ano de 2017, quando finalizavam as pactuações de recursos orçamentários, a UFVJM recebeu somente 31,5% desse total, correspondendo a R\$ 18.882.632,00 creditados em LOA e empenhados.
- Identificamos que o MEC não tinha cumprido todas as pactuações com a UFVJM, com relação à liberação de códigos de vagas para docentes. Janaúba em agosto de 2015: faltavam 75 vagas; Unaí em agosto de 2015: faltavam 77 vagas; Diamantina em agosto de 2015: faltavam 13 vagas para a segunda fase da Medicina e 15 vagas para Engenharia Geológica. Mucuri em agosto de 2015: faltavam 13 vagas para a segunda fase da Medicina.

- Identificamos que não existia nenhuma pactuação com o MEC com relação à criação de novos campi em Capelinha, Almenara, Araçuaí, Januária e Mucuri. A possibilidade de expansão da UFVJM estava prevista no nosso PDI e a população desses municípios acreditava que existia uma chance de iniciar a construção de um dos campi em 2016. Alguns municípios já haviam providenciado o processo de doação de terreno e realizado audiências públicas para escolha de cursos.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de manter a implantação do Campus Unaí, do Campus Janaúba, do curso de Medicina de Diamantina, do curso de Medicina do Mucuri e do curso de Engenharia Geológica.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Medicina de Diamantina: disponibilizamos e adequamos o Pavilhão de Aulas 2 no Campus JK para ampliar os espaços de funcionamento do curso. Providenciamos adequações no Bloco 4 para atender demandas do curso. Conseguimos a liberação das 13 vagas para início da segunda fase, entretanto, considerando a falta de infraestrutura para o início da segunda fase, está sendo acordado com a FAMED a destinação dessas vagas para os cursos de Unaí, Janaúba, Engenharia Geológica e cursos antigos da UFVJM. Continuamos adquirindo equipamentos e materiais bibliográficos.
- Medicina do Mucuri: disponibilizamos e adequamos todo o Prédio Administrativo (Prédio Amarelo) e a Casa de Apoio para ampliar os espaços de funcionamento do curso. Conseguimos recursos para construção de um prédio próprio e com especificidades para medicina. A obra será iniciada no primeiro semestre de 2019. Conseguimos a liberação das 13 vagas para início da segunda fase, entretanto, considerando a falta de infraestrutura para o início da segunda fase, foi acordado com a FAMMUC a destinação dessas vagas para os cursos de Unaí, Janaúba, Engenharia Geológica e cursos antigos da UFVJM. Continuamos adquirindo equipamentos e materiais bibliográficos.
- Unaí: finalizamos a obra que estava em andamento (Prédio de Salas de Aula). Estamos realizando a urbanização parcial (água potável; esgotamento sanitário; energia elétrica; telefone e internet). Continuamos adquirindo equipamentos e materiais bibliográficos. Conseguimos que o MEC liberasse 15 vagas para contratação de professores efetivos e, assim, viabilizar o início dos cursos terminais da área de Agrárias. Além do mais, negociamos internamente (com outras faculdades da UFVJM) o empréstimo de 4 vagas de docentes. Disponibilizamos um ônibus que estava no Campus JK para atender à comunidade acadêmica. O campus definitivo será inaugurado no início do segundo semestre de 2019.
- Janaúba: finalizamos as obras que estavam em andamento (Prédio de Salas de aulas e Prédio da Biblioteca). Estamos finalizando a urbanização parcial (água potável; esgotamento sanitário; energia elétrica; telefone e internet). Continuamos adquirindo equipamentos e materiais bibliográficos. Conseguimos a liberação de 15 vagas para professores e viabilizar o início dos cursos terminais da área de Engenharia. Em abril de 2019, o campus definitivo foi inaugurado.
- Engenharia Geológica: adquirimos um contêiner para armazenamento de materiais. Negociamos internamente (com outras faculdades da UFVJM) o empréstimo de 4 vagas para professores e viabilizar a

continuidade do curso. Adquirimos equipamentos e materiais bibliográficos. Estamos buscando alternativas para ampliar o espaço provisório de funcionamento do curso.

- Realizamos inúmeras reuniões com representantes das cidades de Capelinha, Almenara, Araçuaí, Januária e Mucuri para explicar a inexistência de pactuação da UFVJM com o MEC para implantação de novos campi e estabelecemos estratégias diante do novo cenário. Fizemos o compromisso de apoiar a manutenção da previsão de expansão da UFVJM para essas cidades no PDI 2017 – 2022, aprovado pelo CONSU e que prevê a expansão da UFVJM para as cidades de Capelinha, Almenara, Araçuaí, Januária, Mucuri e Curvelo.



# ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

## Demandas identificadas

- Necessidade de melhoria nos fluxos de processos e de reorganização de trabalho.

## Realizações 2015 – 2019

- Mapeamos os fluxos de processos e estabelecemos Procedimentos Operacionais Padrão (POP) dos serviços que englobam todas as atividades administrativas da reitoria (reitoria, pró-reitorias e diretorias). O mapeamento dos fluxos de processos visou manter um fluxo de trabalho organizado, claro e objetivo para aumentar a autonomia dos setores, dimensionar de forma precisa a força de trabalho, identificar demandas específicas, economizar recursos e otimizar tempo de trabalho e, consequentemente, aumentar a qualidade, a rapidez e a eficiência da universidade. Todo o mapeamento está sendo disponibilizado na página da UFVJM.
- Iniciamos a elaboração do novo organograma da UFVJM, considerando a estrutura multicampi da UFVJM, as reestruturações das divisões e seções, a disponibilidade de CDs e FGs. Contudo, estamos reavaliando todo o organograma em função da extinção de funções FG4 e FG5 a partir de agosto de 2019 (Decreto 9725/19).
- Realizamos inúmeras ações para implantação da reforma administrativa da UFVJM junto ao sistema SIAPE (ainda era utilizada a estrutura da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina (Fafeod), para possibilitar o uso de outros sistemas disponíveis pelo governo federal).
- Reestruturamos divisões e seções de diversos setores para evitar sobreposição de atribuições, facilitar o fluxo dos serviços e aumentar a eficiência e a eficácia dos setores.
- Um exemplo de alteração no fluxo de processo, reestruturação de divisões/seções e reorganização de trabalho que merece destaque por ter proporcionado resultados extremamente positivos foi o fato de a Diretoria de Logística ter assumido a gestão administrativa de todos os contratos de serviços, inclusive de obras, e planejamento das licitações de serviços. Com isso, a Diretoria de Administração e a Diretoria de Infraestrutura só realizam a fiscalização técnica do serviço contratado, sobrando mais tempo para se dedicar às atividades específicas do setor.
- Iniciamos a regularização da situação da falta de controle dos patrimônios móveis e imóveis da instituição. O descontrole do patrimônio é um problema antigo e de difícil solução (são mais de 164.000 itens), principalmente por causa do crescimento acelerado da UFVJM ocorrido nos últimos anos, e com a compra de muito material permanente necessário à implantação e consolidação dos campi. A falta de espaço para acomodação de materiais e a falta de definição de responsáveis específicos pelos materiais agravaram a situação. Para resolver o problema, instituímos uma comissão de desfazimento e estamos desfazendo de todo material inservível existente na instituição e dando baixa nesse patrimônio (existiam muitos computadores velhos, carcaças de veículos batidos, toner, mobiliário aos pedaços, etc.), seguindo os devidos processos legais. Na sequência deverá ser realizado o inventário de todo os bens existentes na instituição e serão computados os materiais não localizados. Os bens serão cadastrados e gerenciados pelo Sistema Integrado de Administração de Serviços (SIADS).
- Regularizamos o processo de comercialização de produtos excedentes das atividades acadêmicas. Criamos e estruturamos o Empório no Campus JK, para comercialização de produtos excedentes das atividades acadêmicas, atendendo todas as exigências legais. Essa ação foi muito importante para resolver um problema antigo da instituição, em particular para os setores da Faculdade de Ciências Agrárias.

- Implantamos o arquivo de legislação digital da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progep) em substituição ao arquivo físico, facilitando sobremaneira o processo de consulta e de atualização do acervo.
- Reestabelecemos o fluxo de expedição de diplomas dos cursos de graduação da UFVJM para que os diplomas sejam expedidos e registrados no prazo legal. Em 2015, foram expedidos 623 diplomas. Em 2018, foram expedidos 1.837 diplomas.
- Reformulamos e normatizamos o processo de matrícula na UFVJM para estabelecer procedimentos de avaliação para candidatos às vagas reservadas e documentar o processo.
- Aprimoramos dinâmica e a eficiência das reuniões dos Conselhos Superiores. Os documentos para as reuniões passarão a ser inseridos antecipadamente no portal com outra sistemática numérica anual. Foram instaladas videoconferências em Janaúba e Unaí, o que contribuiu para redução dos gastos com diárias e transporte de conselheiros e redução do tempo dedicado a viagens de conselheiros e dos riscos de acidentes em rodovias. Adotou-se sistema de som provisório que permite aos conselheiros e ao público acompanharem efetivamente as palavras e posicionamento de cada conselheiro. As reuniões passaram a ser gravadas em gravadores digitais. Elaboramos o Manual do Conselheiro com os principais conceitos jurídicos necessários à boa atuação dos membros dos conselhos.
- Implementamos o Calendário Administrativo.
- Criamos, na Prograd, um sistema de geração de Calendários Acadêmicos, que agilizou sobremaneira o processo.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de atualizar as diretrizes e políticas institucionais

## **Realizações 2015 – 2019**

- Aprovamos o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFVJM para o período de 2017 a 2022. O PDI é o principal documento de gestão administrativa e acadêmica que expressa a identidade institucional, sua missão, filosofia de trabalho, diretrizes pedagógicas, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas que desenvolve e/ou pretende desenvolver.
- Aprovamos o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) da UFVJM para o período de 2017 a 2021. O PPI estabelece diretrizes pedagógicas específicas, capazes de traduzir no cotidiano os princípios norteadores da Instituição.
- Aprovamos o Plano de Dados Abertos (PDA) da UFVJM para o período de 2018 a 2020. Sua elaboração vem ao encontro do disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI). O PDA é o documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados, facilitando melhor entendimento e utilização das informações.

- Aprovamos o Plano de Integridade da UFVJM para o período de 2018 a 2020. O trabalho de elaboração do Plano de Integridade foi monitorado pela CGU. A vice-reitoria da instituição foi designada como Unidade de Gestão de Integridade da UFVJM.
- Elaboramos e aprovamos o Regimento do Sistema de Bibliotecas (Sisbi), a Política de Formação e Desenvolvimento de Acervo e a Resolução do Repositório Institucional.
- Elaboramos e publicamos a Política de Gestão de Riscos. A implantação dessa política colabora na tomada de decisões e também atende recomendações do TCU e CGU. Designamos a alta administração como Comitê de Governança e Gestão de Riscos da universidade, bem como do Comitê de Governança de Tecnologia da Informação. Aplicamos a gestão de riscos nos diversos processos e deliberações dos Conselhos Superiores.

### **Demanda identificada**

- Necessidade de melhoria no mecanismo de avaliação institucional.

### **Realizações 2015 – 2019**

- Realizamos estudos e implementamos 74 indicadores de desempenho. Acompanhamos os resultados institucionais, analisamos as metas estabelecidas, comparamos resultados interinstitucionais e avaliamos os impactos na comunidade.
- Criamos o instrumento de avaliação da qualidade dos serviços prestados aos usuários pelas Pró-Reitorias da UFVJM. Estamos aplicando inicialmente na Prograd, Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PRPPG) e Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (Proace). O objetivo é conhecer os índices de satisfação dos usuários, diagnosticar possíveis fragilidades, implementar medidas mitigadoras e realizar ajustes necessários para melhoria da qualidade do atendimento aos usuários.
- Realizamos ações para ampliação da participação discente no processo de Avaliação do Ensino, através do IAE, para aumentar a confiabilidade e efetividade do processo de avaliação do ensino. Participação discente no IAE: em 2016/2 a participação era de 14,31%. Em 2018/1, foi de 45,95% e em 2018/2 foi de 40,53%.
- Implementamos o fluxo de análise dos resultados do IAE e de implementação de medidas saneadoras dos problemas identificados. 2016/2: 2,05%; 2017/1: 73,47%; 2017/2: 81,63%; 2018/1: 85,71% dos cursos.
- Realizamos pesquisa anual de acompanhamento de egressos para que se compreendam os possíveis problemas que precisam ser corrigidos nos cursos de graduação. As pesquisas de 2017 e de 2018 estão concluídas e a de 2019 em andamento.
- Realizamos estudo comparativo entre ingresso, permanência e conclusão de curso por discentes ingressantes via SiSu e Sasi para compreender o processo de ocupação de vagas e propor estratégias para sua ampliação.
- Reconfiguração e aperfeiçoamento dos trabalhos da Comissão Permanente de Avaliação – CPA, instrumento importante para o conhecimento da realidade da instituição e para o planejamento de seu futuro,

além de ser uma exigência legal para o reconhecimento dos cursos e credenciamento da universidade. Designamos membros para compor CPA Provisória, ampliando o número de participantes com a inclusão dos Técnicos em Assuntos Educacionais das unidades acadêmicas em sua composição. Promovemos campanha de sensibilização das coordenações de cursos e direções de unidades acadêmicas acerca da importância delas indicarem seus representantes na CPA, bem como incentivamos a participação de toda comunidade acadêmica nos processos avaliativos. Incentivamos a participação da comunidade externa. Em 2011, foram 1.037 participantes da autoavaliação institucional. Em 2017, foram 2.212 participantes da autoavaliação institucional.

### **Demandas identificadas**

- Necessidade de redefinir o uso de alguns espaços (áreas e terrenos) existentes na instituição.

### **Realizações 2015 – 2019**

▪ Estamos redefinindo o uso de alguns espaços existentes na instituição para resolver problemas ocasionados pela paralisação de obras e pela falta de recursos para construção de novas obras. Na maioria dos casos, foi necessário realizar adequações para atender as novas atividades. Conseguimos implementar as seguintes mudanças:

- destinamos o Prédio Administrativo e a Casa de Apoio no Campus do Mucuri para a Faculdade de Medicina (FAMMUC);  
- destinamos algumas salas do Pavilhão de Aulas 1 no Campus JK para funcionamento do Centro de Inovação Tecnológica (CITEC) e do Centro de Línguas e Cultura;  
- destinamos parte do Pavilhão de Aulas 2 no Campus JK para a Faculdade de Medicina (FAMED);  
- destinamos os blocos que eram da Farmácia no Campus JK para funcionamento de laboratórios do Departamento de Química;  
- destinamos os espaços que eram ocupados pela Faculdade de Ciências Agrárias (FCA) e Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) no Campus JK para o Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT);  
- destinamos o espaço que era do CITEC no Campus JK para a direção da Faculdade de Ciências Agrárias (FCA);

▪ Algumas mudanças estão em andamento:

- Destinação do Prédio 1/Campus I e o Prédio da Biblioteca/Campus I para uso exclusivo do Departamento de Odontologia;  
- Destinação de parte do Prédio 2/Campus I para funcionamento do Ambulatório Escola da Saúde;  
- Destinação de parte do Prédio 2/Campus I para funcionamento de setores da Santa Casa de Caridade de Diamantina;  
- Destinação do prédio atualmente ocupado pela DEAD (antigo Prédio da Fisioterapia) no Campus JK para Proace;

▪ Realizamos reuniões com o prefeito e vereadores de Curvelo para definir a situação da Fazenda do Moura, em Curvelo. A fazenda, que é de propriedade da Prefeitura de Curvelo, foi cedida em comodato para a UFVJM até final de 2019. A posição da gestão 2015-2019 é respeitar a vontade do povo curvelano.

▪ Estamos buscando, juntamente com a prefeitura de Teófilo Otoni e parlamentares da região, formas de viabilizar a aquisição da área vizinha ao Campus do Mucuri para ampliação do campus.

▪ Não conseguimos avançar com relação ao uso efetivo das seguintes áreas:

- Área adquirida (por compra) em Teófilo Otoni destinada à construção da moradia estudantil. A falta de recurso impossibilitou a implementação da moradia estudantil nesse campus.
- Área adquirida (por doação) em Diamantina destinada à construção do Parque Tecnológico (PARTEC). A falta de recurso impossibilitou a implementação do PARTEC.
- Área adquirida (por doação) no Serro destinada às atividades da Faculdade de Ciências Agrárias. A fazenda foi doada para a UFVJM, mas um antigo morador ajuizou ação em 2010 reclamando a posse da terra. O processo ainda não foi finalizado e a fazenda continua sem nenhuma atividade e sem nenhuma utilização.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de melhoria nos processos apuratórios.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Criamos a Comissão Permanente de Processos Administrativos (CPPA) para aprimorar o processo de apuração de possíveis irregularidades. Designamos servidores capacitados na presidência das comissões processantes, garantindo que os diversos tipos de processos sejam realizados de modo eficiente e eficaz, sem o número elevado de anulações que existiam na instituição (alto número de processos instaurados inconclusos, anulados por vícios processuais, com penalidade prescrita). Concluímos um número significativo de processos sem nulidade.
- Promovemos modificações na forma de acompanhar e orientar as comissões processantes, bem como de dar cumprimento às determinações do MTCGU e outros órgãos de controle externo e interno. As comissões processantes passaram a ser orientadas em suas dúvidas jurídicas pela PGF - Procuradoria Federal junto à UFVJM, conforme determina a legislação. Constituímos a Secretaria de Processos Administrativos que passou a se dedicar à elaboração e à publicação das portarias com maior autonomia. Agilizamos as publicações das portarias de instauração, recondução ou prorrogação de comissões processantes para não gerar questionamentos e anulações de apurações. Inserimos e atualizamos os dados de processos instaurados no CGU-PAD, CGU-PJ e em outros instrumentos de controle estabelecidos pelo MTCGU, atendendo recomendações de Auditorias da CGU. Criamos o Boletim de Pessoal Especial com os dados de todos os processos instaurados e concluídos, cuja publicação ocorre semanalmente no sítio eletrônico da universidade e no CGU-PAD.
- Estabelecemos novas rotinas para a apuração de irregularidades e a elaboração do Plano de Integridade. Promovemos diversas ações para combater as causas de instauração de processos administrativos disciplinares. Com a atualização do CGU-PAD e CGU-PJ, foi possível conhecer as causas para a instauração de número elevado de processos administrativos para apurar irregularidades. Capacitamos os fiscais de contratos e orientamos os novos servidores sobre causas de processos administrativos. Delimitamos os principais riscos para a integridade da universidade e as formas de mitigação desses riscos. Elaboramos e divulgamos o Plano de Integridade da UFVJM (exigência do MTCGU) com os fluxos de tratamento de denúncias, combate ao nepotismo e conflito de interesses, dentre outros. Estabelecemos fluxos para a apuração das denúncias de irregularidades. Com isso apuramos as denúncias em menor tempo com a adoção da investigação preliminar, oportunizando ao denunciado a defesa preliminar. O número total de processos administrativos apuratórios instaurados tem reduzido: 2016: 30; 2017: 21; 2018: 8; 2019: 5.

## **Demanda identificada**

- Necessidade de alinhar os planos de ações realizados pela reitoria.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Elaboramos planos de ação para alinhar os trabalhos das pró-reitorias e diretorias vinculadas à reitoria. Nesse sentido, construímos o Agenda 19 - conjunto de 19 programas estruturantes que norteou o trabalho da gestão no período de 2018/2019. Cada programa continha diversas ações estratégicas focadas na eficiência administrativa, no fortalecimento de vínculos com a comunidade interna e externa e na melhoria do ambiente da universidade. Os programas executados foram:
  - UFVJM em Rede: promover ações para articular a educação básica e superior para elevar a qualidade do ensino.
  - UFVJM na Comunidade: promover ações para intensificar a presença da UFVJM nas comunidades.
  - Memorial UFVJM: promover a preservação do patrimônio físico, material e cultural da UFVJM. Criação do Centro de Memória da UFVJM.
  - Espaço dos Municípios: promover a interação entre a UFVJM e gestores públicos, lideranças municipais e parlamentares que atuam na região.
  - UFVJM para o Mundo: contribuir com o fortalecimento do processo de internacionalização da universidade.
  - Pesquisar para Transformar: estimular a inserção regional, por meio de pesquisas, nas regiões de atuação da UFVJM
  - #EmFrente: aumentar as taxas de conclusão de curso, diminuindo os índices de retenção e evasão.
  - Educação Empreendedora: disseminar a cultura do empreendedorismo, bem como fomentar as estruturas empreendedoras da UFVJM.
  - Educação Integrada: promover a integração entre as modalidades de ensino e áreas do conhecimento.
  - Avança UFVJM: investir em edificações e aquisições de equipamentos
  - UFVJM Conectada: conectar cada vez mais a UFVJM por meio da tecnologia e ações de comunicação.
  - Boa Governança: mapear os processos de gestão e implementar controles visando à transparência ativa e eficiência na gestão.
  - Espaço de Diálogo: estabelecer um canal de comunicação entre a gestão e a comunidade interna.
  - Bem-estar: contribuir para a melhoria da qualidade de vida e o bem-estar da comunidade universitária.
  - Campus Melhor: implementar ações que envolvam urbanização, paisagismo, arborização, mobilidade e segurança.
  - Viva o Campus: incentivar a utilização do campus em ações que envolvam esporte e lazer.
  - Sou UFVJM: estimular o sentimento de orgulho e pertencimento.
  - Campus Cultural: criar um espaço cultural a fim de estimular as diversas formas de arte.
  - Compromisso Ambiental: tornar a UFVJM ambientalmente responsável.



**ENSINO**

## **Demanda identificada**

- Necessidade de combater a evasão e retenção na UFVJM e aumentar as taxas de conclusão de cursos.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Fomentamos o desenvolvimento de projetos de enfrentamento à retenção e evasão por meio de edital do Programa de Apoio ao Ensino de Graduação (Proae). Em 2017 e 2018, foram 79 projetos aprovados e todos envolvendo enfrentamento à retenção e evasão.
- Criamos o processo de registro de projetos de apoio ao ensino voluntário. Em 2018 e 2019 mais de 50 projetos foram registrados.
- Realizamos ações do Programa de Formação Pedagógica Continuada para a Docência (Forped) para aprimoramento pedagógico dos docentes para o enfrentamento à retenção e à evasão. Foram realizados 21 cursos entre 2016 e 2018.
- Realizamos assembleias com os discentes para fomentar o diálogo, buscando melhoria do processo formativo.
- Realizamos em 2018 o 1º Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão: enfrentamentos possíveis.
- Realizamos em 2019 o 2º Fórum de Enfrentamento à Retenção e Evasão: humanizar para seguir em frente.
- Realizamos ações com foco no aprimoramento pedagógico dos docentes para ampliação do uso de metodologias ativas e novas tecnologias nos cursos de graduação. Foram realizados 31 cursos entre 2016 e 2019.
- Fomentamos a oferta de unidades curriculares com alto índice de retenção para melhorar o fluxo dos discentes em seus cursos, evitando-se o desligamento. Foram ofertadas 4 unidades curriculares entre 2017 e 2019.
- Implementamos a ação “DAP em Ação Pedagógica”. Foram realizadas 104 ações em 2018 e 2019, contemplando intervenções junto aos NDE e Colegiados de Curso buscando prestar assessoria com foco pedagógico, além de discutir questões como enfrentamento à retenção, cumprimento da legislação, reestruturação de projetos pedagógicos.
- Revitalizamos o Programa de Monitoria da UFVJM, primando pela eficiência e monitoramento da utilização do recurso.
- Foi publicado um e-book com experiências exitosas quanto ao enfrentamento à retenção e evasão. O objetivo é disseminar as experiências exitosas de docentes da UFVJM no combate à retenção e evasão.
- Implementamos o projeto-piloto Tutoria na UC “Funções de uma variável” no BC&T Diamantina, com o objetivo de contribuir com a redução dos índices de retenção e evasão.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de reestruturação curricular e pedagógica dos cursos.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Atualizamos o Regulamento Geral dos Cursos de Graduação da UFVJM para aprimorar os procedimentos acadêmicos, desburocratização e melhoria do fluxo formativo.
- Atualizamos 27 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) de graduação. Foram introduzidas novas Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, metodologias ativas de aprendizagem, educação empreendedora e uso de recursos de EAD.
- Fomentamos a aproximação dos currículos dos cursos de graduação em Ciência e Tecnologia e de Medicina, para facilitar a mobilidade estudantil entre cursos que conduzem à mesma habilitação.
- Normatizamos e regulamentamos diversos procedimentos: Enade, IAE, estágio (conceito incompleto), aproveitamento de estudos, extraordinário aproveitamento de estudos, transferência *ex-officio*, enquadramento em regime especial, revalidação de diplomas, dilação de prazo.
- Reestruturamos os processos de reopção de curso, transferência externa e obtenção de novo título, além de criar as modalidades permuta e transferência interna. O objetivo dessa reestruturação foi melhorar a mobilidade acadêmica na UFVJM, criar critérios mais equânimes para a ocupação de vagas nesses processos seletivos e promover a redução dos processos judicializados contra a UFVJM.
- Reestruturamos os cursos decorrentes de bacharelados interdisciplinares (BHU e BCA) que passaram a ter entrada direta. O objetivo dessa reestruturação foi ampliar a ocupação das vagas ofertadas nos processos seletivos, bem como atendimento à legislação vigente (no caso das licenciaturas). No caso dos cursos que eram decorrentes do BHU, a ocupação passou de 29,5% (média em 2015/2) para 100% (média 2019/1). No caso dos cursos que eram decorrentes do BCA, a ocupação passou de 17% (média de 2017/2) para 100% (média de 2019/1).
- Estimulamos a mobilidade intrainstitucional para discentes dos campi de Janaúba e Unaí com o objetivo de garantir a matrícula em cursos pós-bacharelados, até que fosse possível a realização da transição, com estruturação física e de pessoal nos campi de Janaúba e Unaí.
- Organizamos o processo de validação de autodeclaração de candidatos Pretos, Pardos e Indígenas (PPI) e promovemos treinamentos e capacitação de servidores para atuarem nas comissões de heteroidentificação.
- Regulamentamos e estamos adequando o e-Campus para o uso do nome social na UFVJM em cumprimento à legislação.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de fortalecer a educação a distância na UFVJM e integrar o ensino a distância e o ensino presencial.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Atualizamos PPCs de cursos de graduação presenciais, introduzindo recursos de educação a distância.
- Fomentamos a ampliação da capacidade operacional dos servidores (equipamentos) da Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAD) para que o Moodle pudesse ser utilizado em atividades dos cursos presenciais.
- Finalizamos a obra do prédio da Diretoria de Educação a Distância (DEAD) e estamos executando o cabeamento estruturado do prédio para receber internet.
- Apoiamos a criação de cursos de extensão on-line.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de fortalecer a articulação entre ensino superior e ensino básico.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Realizamos um acordo de cooperação com a Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais - SEE/MG, com consequente criação, regulamentação e constituição do Núcleo de Integração Educacional (Nied). O objetivo do acordo foi estreitar os laços da UFVJM com a educação básica, desenvolvendo ações conjuntas para a formação de servidores tanto da UFVJM, quanto da educação básica.
- Fomentamos o trabalho conjunto do COMFOR, LIFE, Fórum de Licenciaturas, PIBID, RP, PET (vinculados às Licenciaturas), no âmbito do Nied, para realização de planejamento conjunto de ações de formação dos profissionais da educação básica.
- Realizamos pesquisa e análise das demandas de formação de profissionais da educação básica da SEE/MG. Participaram da pesquisa 719 profissionais da educação básica. O objetivo da pesquisa foi conhecer as demandas de formação para permitir o direcionamento das propostas de formação a serem realizadas pela UFVJM.
- Fomentamos a definição de diretrizes e a construção da Política de Formação de Professores da UFVJM.
- Implementamos ações para desenvolvimento e fortalecimento do Pibid e Residência Pedagógica em municípios da região, de maneira a ampliar a inserção regional.
- Implementamos ações para fortalecimento do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Mantivemos o apoio e assistência estudantil aos discentes da LEC, viabilizando sua permanência e continuidade da oferta do curso.



# PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

## Demanda identificada

- Necessidade de fortalecer os programas de pós-graduação existentes e apoiar a formação de novos programas da UFVJM.

## Realizações 2015 – 2019

- Apoiamos a ampliação dos programas de pós-graduação na UFVJM. Em 2014, eram ofertados 13 cursos de mestrado e 3 de doutorado. Em 2018, encerramos o ano com 23 programas de pós-graduação, 7 cursos de doutorado e 22 de mestrado. Atualmente, são 950 alunos matriculados na pós-graduação e 3 novos cursos iniciaram em 2019.
- Apoiamos a consolidação da pós-graduação da UFVJM por meio de revisão de legislação vigente e adequamos procedimentos. Aprovamos resoluções aplicáveis aos cursos e à utilização de equipamentos e espaços multiusuários.
- Aprimoramos os processos de distribuição de bolsas, de reserva de vagas e de reconhecimento de diplomas estrangeiros. Informatizamos os procedimentos, para dar celeridade aos atendimentos interno e externo.
- Promovemos ações para aumentar a qualidade do relatório da Plataforma Sucupira e, com isso, aumentar e/ou manter os conceitos de avaliação pela CAPES dos programas de pós-graduação. Foram oferecidas palestras e orientações individuais sobre o preenchimento da Plataforma Sucupira.
- Promovemos ações para atrair mais candidatos para os programas pós-graduação da UFVJM. Padronizamos os editais de processos seletivos da pós-graduação, adotando divulgação coletiva dos editais e seguindo cronograma único para todos os programas.
- Promovemos a ampliação da oferta de vagas para pessoas externas à UFVJM cursarem disciplina isolada e, consequentemente, aumentar a captação de novos alunos. Criamos o edital unificado de oferta de vagas.
- Implementamos ações afirmativas na pós-graduação ao regulamentarmos a reserva de vagas para pretos, pardos indígenas e portadores de deficiência na pós-graduação *stricto sensu*.
- Ampliamos a oferta de bolsas de mestrado e doutorado com recurso do orçamento da UFVJM. Em 2015, foram investidos R\$ 1,9 milhão em bolsas e em 2018 foram investidos R\$ 2,1 milhões.
- Regularizamos a emissão e expedição de diplomas da pós-graduação. Os diplomas eram emitidos após 1,5 anos da conclusão. Com as alterações implementadas, as emissões e expedições passaram a ser mensais.
- Realizamos ações para garantir o funcionamento dos laboratórios multiusuários, destacando-se a busca de recurso do orçamento da UFVJM para manutenção corretiva de equipamentos nos laboratórios de pesquisa da instituição, apoio à elaboração e apresentação de propostas para todas as chamadas de fomento da FINEP para aquisição de equipamento e infraestrutura e elaboração da resolução 59/2018, que regulamenta o funcionamento dos laboratórios multiusuários.

- Ampliamos o quadro de servidores da PRPPG e, com isso, fortalecemos o apoio aos programas de pós-graduação.
- Organizamos a Semana da Integração: Ensino, Pesquisa, Extensão (Sintegra), nos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.
- Criamos o Programa de Apoio à Publicação Científica, que tem como objetivo custear a publicação de livros e artigos em revistas de qualidade, por meio de recursos do orçamento da UFVJM.
- Incentivamos o registro de novos projetos de pesquisa na PRPPG.
- Estamos realizando um processo licitatório para a contratação de prestadores de serviço para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos de laboratório.
- Mantivemos o pagamento de bolsas de pesquisa e pós-graduação, mesmo com a limitação de repasse de recursos financeiros e com o desequilíbrio das contas da universidade.
- Estamos finalizando com recurso do orçamento três obras paradas que foram financiadas com recursos da FINEP: CIPEF (Engenharia Florestal) o CPPTEQ (Química) e o CPCA (Agrárias, em Couto Magalhães). Essas obras foram oficialmente consideradas concluídas antes de agosto de 2015, porém ainda estavam inacabadas.



# EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

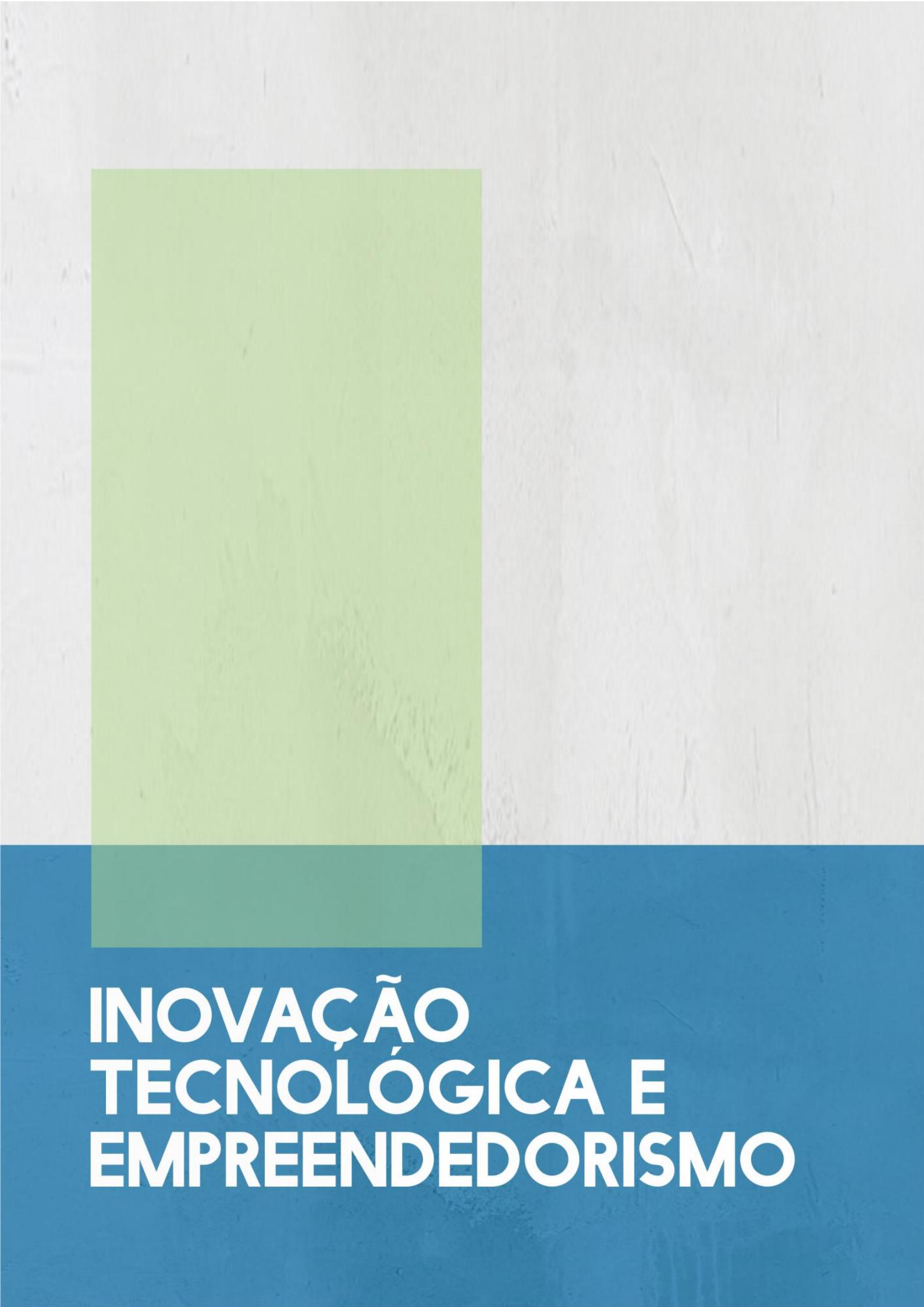
## Demandas identificadas

- Necessidade de fortalecer os programas de extensão existentes e ampliar a relação entre a UFVJM e a sociedade.

## Realizações 2015 – 2019

- Reformulamos o Programa Institucional de Bolsas de Extensão (Pibex) e o Programa de Apoio à Cultura e à Arte (Procarte), instituindo editais anuais, o que permitiu a administração dos recursos destinados aos programas em conjunto com o calendário administrativo.
- Adotamos o Sistema de Gerenciamento de projetos (SiGProj) e o Sistema de Gerenciamento de Certificados On-line (SGCE) para registro, gerenciamento e acompanhamento on-line de todo o processo de ações de extensão e cultura.
- Ampliamos e fortalecemos as ações de extensão e cultura na UFVJM (programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços). Desde 2015, foram realizados 30 programas, 853 projetos, 135 cursos e oficinas, 430 eventos e 13 prestações de serviços. Destacamos que, em 2015, foram realizados um total de 195 ações e, em 2018, um total de 433, mesmo com significativa restrição orçamentária.
- Através das ações de extensão e cultura da UFVJM, foi possível a realização de atividades registradas em 98 municípios do Estado de Minas Gerais somente no ano de 2018, além das ações específicas desenvolvidas nos municípios onde os campi da UFVJM estão presentes (Diamantina/MG, Teófilo Otoni/MG, Janaúba/MG e Unaí/MG), com contribuição significativa para o desenvolvimento e a inserção regional.
- Mantivemos o pagamento de bolsas de extensão, mesmo com a limitação de repasse de recursos financeiros e com o desequilíbrio das contas da universidade. Lembrando que até 2015 o MEC lançava um edital Proext anual, segundo o qual as instituições brasileiras podiam apresentar propostas para desenvolvimento de programas e projetos. A UFVJM foi contemplada em seu último edital com recursos da ordem de mais de R\$ 500 mil. Assim, com exceção dos recursos remanescentes desse edital, todas as ações de fomento da extensão e cultura desenvolvidas na UFVJM, desde agosto de 2015, foram apoiadas com recursos do orçamento institucional.
- A creditação da extensão está sendo inserida em todos os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFVJM, de acordo com a Resolução Nº 7, de 18 de dezembro de 2018, do MEC, que estabeleceu as “Diretrizes para Extensão na Educação Superior Brasileira”. Avançamos no reconhecimento e registro das atividades de extensão na UFVJM (principalmente pelo uso do SigProj).
- Criamos Instrução Normativa para cômputo e lançamento de Créditos Curriculares de Extensão como carga horária dos cursos de graduação.
- Criamos o Espaço dos Municípios para promover aproximação da UFVJM com os municípios do Vale do Jequitinhonha, do Vale do Mucuri, do Norte de Minas Gerais e do Noroeste de Minas Gerais. O Espaço dos Municípios é vinculado à Assessoria de Assuntos Estratégicos e tem como objetivo estreitar relações com lideranças municipais (prefeitos, vereadores, secretários, integrantes de associações, integrantes de movimentos sociais, etc.) para facilitar parcerias entre a UFVJM e os municípios e com parlamentares que atuam na região, para apoiarem a UFVJM nas negociações com os governos federal e estadual e para indicação de emendas parlamentares para UFVJM.

- Realizamos visitas técnicas em diversos municípios da região para incentivar parcerias e promover a divulgação dos processos seletivos da UFVJM.
- Implementamos o projeto Casa do Estudante da UFVJM para receber alunos para atuar no SUS no Programa Multiprofissional em Saúde. Cada casa pode receber de 6 a 8 alunos. O objetivo é atender a demanda dos cursos da saúde por vagas de estágio e internato nos municípios, visto que Diamantina já não consegue absorver todos os alunos. Já foram realizados convênios com 6 municípios, gerando 40 vagas de estágio.



# INovação Tecnológica e Empreendedorismo

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de fortalecer a inovação tecnológica e a cultura do empreendedorismo.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Inserimos o ensino do empreendedorismo no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e nos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) da UFVJM.
- Realizamos ações de capacitação de docentes em empreendedorismo.
- Participamos e apoiamos diversos eventos organizados pela comunidade acadêmica da UFVJM ou por outras instituições parceiras nas áreas da proteção do conhecimento, inovação, empreendedorismo e desenvolvimento regional, preferencialmente com abrangência na região de atuação da UFVJM.
- As atribuições do Centro de Inovação Tecnológica (Citec) foram ampliadas no que diz respeito às parcerias com empresas privadas e instituições governamentais e não governamentais. Elaboramos mecanismos de captação e de instrumentalização – documentos-padrão, POP e formas de constituir os projetos executivos, plano de trabalho e os instrumentos jurídicos adequados. O fluxo desse procedimento ainda está em andamento, mas de maneira geral a proposta é que o Citec seja o setor da UFVJM para instruir a formalização de convênios, em conexão com a PRPPG, a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) e a Assessoria de Assuntos Estratégicos. Isso resolverá uma demanda antiga da comunidade, pois atualmente os professores/pesquisadores procuram vários setores para obter informações e apoio para celebração de convênios, o que torna o processo muito desgastante. Algumas vezes, não instrumentalizam as minutas de convênio da forma adequada e, consequentemente, a minuta não é aprovada pela PGF.
- Iniciamos a adequação e organização de espaços para funcionamento de empresas juniores e de empresas incubadas.
- Ampliamos o espaço para funcionamento das iniciativas do Citec. Destinamos e adequamos oito salas do Pavilhão de Aulas 1/Campus JK para seu funcionamento. Esse novo espaço está destinado ao funcionamento da Central de Empresa Juniores (CEJ), do Espaço Conecta e de Projetos Especiais, além de contar com uma sala de reuniões e quatro salas de treinamento compartilhadas com o Centro de Línguas e Cultura. Esse novo espaço do Citec tem melhorado o atendimento à comunidade acadêmica com aproximação dos docentes e estudantes, proporcionado uma melhor execução das ações das empresas juniores e empresas incubadas, além dos projetos vinculados a ele.
- Incentivamos o Movimento Empresa Júnior (MEJ) da UFVJM por meio do apoio ao funcionamento e às ações das empresas juniores (EJ). Institucionalizamos a Central de Empresas Juniores (CEJ) – atualmente com 12 empresas em funcionamento no Campus JK, Campus I, Campus do Mucuri e Campus Unaí (no Campus Janaúba há iniciativa em andamento para implantação de EJ). Das 12 EJs, há 3 empresas federadas junto à Fejemg (2 em Diamantina e 1 em Teófilo Otoni).
- Regulamentamos a atuação das empresas juniores – Resolução nº. 6, de 28 de junho de 2018.
- Fizemos gestão junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (Sedectes) para a instalação de ambientes de inovação e para o desenvolvimento do território da

área de abrangência da UFVJM. Participamos da elaboração do projeto FABLAB: Vertical de Inovação Tecnológica para Médias Empresas e do fomento para a criação de micronegócios em áreas de vulnerabilidade social nas regiões Norte, Noroeste, Vales do Jequitinhonha e do Mucuri de Minas Gerais. O projeto foi finalizado com valor projetado em R\$11.390.739,73 – encaminhado ao Orçamento do estado de Minas – aguardando aprovação para início das atividades

- Participamos do Chamamento Público 001/2018 da Sedectes e fomos contemplados para instalação de 3 usinas fotovoltaicas de pequeno porte nas cidades de Diamantina, Teófilo Otoni e Janaúba.
- Elaboramos o Regimento Interno do Citec – reestruturação do Núcleo de Inovação Tecnológica da UFVJM, de acordo com a Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004, alterada pela Lei 13.243 de 2016, e considerando o PDI UFVJM. Aguarda para ser incluído em pauta para deliberação do Conselho Universitário (Consu).
- Está sendo elaborada uma proposta de Política de Inovação para a UFVJM, de acordo com a Lei 10.973, de 2 de dezembro de 2004, alterada pela Lei 13.243 de 2016, pelo decreto 9.283, de 7 de fevereiro de 2018 e considerando o PDI UFVJM.
- Implementamos medidas para melhorar a comunicação com a comunidade acadêmica e inventores independentes. Instalamos um sítio eletrônico para comunicação do CITEC com a comunidade – início em abril de 2017 - <http://nitufvjm.com.br>. Informatizamos o atendimento à comunidade acadêmica – via GLPI – envio de demandas na forma de formulário eletrônico. Disponibilizamos informações sobre as tecnologias desenvolvidas na UFVJM.
- Desenvolvemos a Plataforma Espinhaço – Conectando Conhecimento, projeto Institucional (CITEC-DICOM), apoiado pela FAPEMIG, que tem como objetivo ser um facilitador na busca de competências da UFVJM. Com uma base de dados que alia informações oriundas da Plataforma Lattes e da base de dados da instituição, a Plataforma Espinhaço torna possível a identificação dos pesquisadores e suas unidades e campus de lotação, bem como suas especialidades e palavras-chave citadas.
- Aprimoramos o acompanhamento e suporte aos depósitos de patentes (a UFVJM possui 24 patentes depositadas), aos registros de marcas (a UFVJM possui 8 marcas registradas) e aos registros de programas de computador (a UFVJM possui 18 programas concedidos).
- Aprimoramos a organização do Diamantech que distingue e premia (Prêmio Henrique Dumont) as tecnologias desenvolvidas na UFVJM com potencial para serem transferidas ao mercado soluções inovadoras em forma de produtos, processos, serviços ou modelos de negócio. Em 2016, o evento Diamantech foi incorporado à Sintegra, impulsionando o envolvimento de outros setores da UFVJM.



# FUNDAÇÕES DE APOIO

## Demandas identificadas

- Necessidade de socorrer a Fundação Diamantinense de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão (Fundaepe) para sair de um estado quase de insolvência, diante da falta de recursos financeiros e patrimoniais, para saldar as obrigações contraídas ao longo dos anos (antes de 2015). Destacando-se a situação dos prédios FINEP inacabados, o Centro de Idiomas e a Rádio Universitária.

## Realizações 2015 – 2019

- Prédios FINEP: estão sendo finalizados, com recurso do orçamento, três obras paradas que foram financiadas com recursos da FINEP e foram administradas pela Fundaepe. Essas obras foram oficialmente consideradas concluídas antes de agosto de 2015, porém ainda estavam inacabadas. Negociamos com a FINEP e nos comprometemos em disponibilizar recursos do orçamento da UFVJM para finalização dessas obras. O telhado do prédio CIPEF (Engenharia Florestal) já está concluído. No CPPTEQ (Química) já foram finalizadas as adequações estruturais, a rede hidráulica está em fase final e as adequações elétricas já foram licitadas. O Anexo do CIPEF e o CPC (Agrárias, em Couto Magalhães) estão em processo de licitação e com previsão de iniciar as obras no segundo semestre de 2019. Foram instaurados processos administrativos para apurar responsáveis pela situação dos prédios FINEP. Essa situação também está sendo apurada pelo Ministério Público Federal.

- Centro de Idiomas: Repassamos R\$ 120.000 solicitados pela Fundaepe para pagar salários atrasados dos professores do Centro de Idiomas que não eram servidores da UFVJM. A parte acadêmica do Centro era coordenada pela Proexc e a parte contábil pela Fundação. A Procuradoria Geral Federal (PGF) emitiu parecer instruindo que novos repasses para a Fundaepe, por meio do convênio existente, só seriam possíveis mediante prestação de contas parciais. Após a Fundaepe apresentar a prestação de contas parciais, foi feito o repasse de R\$ 120.000, conforme solicitado pela Fundação. Entretanto, os professores ajuizaram ação e ganharam a causa (julgada à revelia). Em função da execução da ordem judicial, foram recolhidos recursos de projetos que estavam em contas da Fundaepe, o que impactou fortemente as pesquisas de alguns professores da UFVJM e piorou substancialmente a situação financeira da Fundação.

- Centro de Idiomas: encerramos o convênio entre a Fundaepe e a UFVJM relacionado ao Centro de Idiomas, firmado em 2014. O convênio era confuso com relação à transferência de recurso da UFVJM para a Fundação. Não estava clara a previsão de dotação orçamentária para repassar recursos do orçamento da universidade para o Centro. E, principalmente, o convênio que foi assinado não possuía parecer da PGF aprovando a minuta.

- Centro de Idiomas: após recomendação da auditoria interna da UFVJM, solicitamos tomadas de conta especial do convênio do Centro de Idiomas. Esse procedimento está em andamento, especialmente pelo fato de não ter sido realizada até abril de 2019 a prestação de contas do projeto.

- Rádio Universitária: assinamos o Termo de Colaboração Técnica e Financeira para regularizar a parceria entre a UFVJM e a Fundaepe envolvendo a radiodifusão sonora (Rádio Universitária) outorgada para a Fundaepe, sendo elaborado de acordo com todos os trâmites e exigências legais e executado a partir do Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse do Governo Federal (Siconv). O termo foi assinado em 2016 e, até esse ano, não existia um instrumento jurídico que regulamentava a relação entre as duas instituições, o que resultou em muita dificuldade financeira para o funcionamento da rádio, especialmente para pagamento dos salários dos técnicos/locutores (não são funcionários da UFVJM). A Rádio Universitária não parou de funcionar no final de

2015 por causa de um esforço hercúleo da equipe da Diretoria de Comunicação Social (Dicom) para arrecadar recurso de apoiadores culturais. Com assinatura do termo, a UFVJM passou a transferir recursos para a manutenção da Rádio Universitária, que se tornou um projeto exitoso de extensão universitária. O referido termo de colaboração foi aditivado por duas vezes, em 2017 e 2018, com a devida aprovação da PGF. Os recursos do orçamento da UFVJM repassados para a Rádio Universitária em 2016, 2017 e 2018 totalizam R\$ 371.459,57.

### **Demandas identificadas**

- Necessidade de colaborar com o fortalecimento da Fundaepe para continuar dando apoio ao ensino, pesquisa e extensão da UFVJM e de outras instituições da região.

### **Realizações 2015 – 2019**

- Foi solicitado à Fundaepe que apresentasse a prestação de contas dos exercícios 2016, 2017 e 2018 (ainda não apreciadas pelo Consu) que permitiriam a continuidade de ações, especialmente a captação de novos projetos com a UFVJM.
- Fizemos gestão junto à empresa Anglo American para estabelecer parcerias com a Fundaepe. A nossa proposta era que ela se tornasse a principal gestora dos recursos da Anglo destinados à pesquisa e desenvolvimento, o que resultaria em fonte segura de recursos para a Fundação. Foram realizadas várias reuniões, mas infelizmente a proposta não foi efetivada.
- Fizemos gestão junto à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais (Sedectes) para que a Fundaepe administrasse projetos da secretaria. Em 2017, a Sedectes aprovou a proposta e trabalhou para que o projeto FABLAB: Vertical de Inovação Tecnológica para Médias Empresas e o fomento para criação de micronegócios em áreas de vulnerabilidade social nas regiões Norte, Noroeste, Vales do Jequitinhonha e do Mucuri, na ordem de R\$ 11 milhões, fosse destinado para gestão da Fundaepe. A expectativa era de obtenção de uma receita significativa para a Fundação em um momento de enormes dificuldades financeiras. Foram realizadas várias reuniões com o secretário e o subsecretário e com a equipe técnica da Sedectes; o projeto foi adequado por diversas vezes, aprovado pela Fapemig e incluído no orçamento do governo de Minas Gerais para 2019. Entretanto, o governo de Minas Gerais ainda não liberou os recursos para implantação do projeto.
- Tentamos negociar com o Ministério Público Estadual (que é curador da Fundaepe) a possibilidade de a UFVJM apoiar na gestão da Fundação nesse momento de profunda dificuldade de funcionamento. Infelizmente não obtivemos sucesso, pois o Ministério Público Estadual optou por considerar os gestores da UFVJM responsáveis pela situação da Fundaepe, o que dificultou sobremaneira a busca de soluções.

### **Demandas identificadas**

- Necessidade de aprimorar a relação entre a UFVJM e fundações de apoio.

## Realizações 2015 – 2019

- Reavaliamos Resolução 07, de 18/03/2011, que disciplinava a relação entre a UFVJM e sua fundação de apoio. Essa reavaliação jurídica envolveu a equipe gestora e representantes da Fundaepe, da Auditoria Interna e da Procuradoria-Geral Federal (PGF). Chegou-se à conclusão de que para atender às novas exigências legais, que foram alteradas expressivamente, era necessário aprovar uma nova resolução para disciplinar a relação da UFVJM com fundações de apoio.
- Em 23/11/2016, o Conselho Universitário aprovou a Resolução nº 12, que passou a disciplinar a relação da UFVJM com fundações de apoio. Essa resolução contemplou diversas leis, decretos e portarias interministeriais MEC/MCTI, orientando adequadamente a comunidade universitária sobre os aspectos legais e sobre os fluxos de procedimentos necessários para cada tipo de projeto a ser desenvolvido na UFVJM.
- A legislação vigente permitiu que diferentes fundações pudessem atuar nos projetos institucionais, desde que a fundação esteja registrada e credenciada por meio de ato conjunto do MEC e MCTIC e que o apoio seja autorizado previamente por esses ministérios.
- Formalizamos a relação da Fundação Arthur Bernardes (Funarbe) com a UFVJM por meio da autorização do MEC e MCTI, pela Portaria Conjunta nº 63, de 17 de novembro de 2017, e o Recredenciamento, pela Portaria Conjunta nº 36, de 18 de março de 2019. Ressaltamos que a Funarbe atua na UFVJM desde 2010.



# INTERNACIONALIZAÇÃO

## **Demanda identificada**

- Necessidade de fortalecer e ampliar o ensino de idiomas na UFVJM como ferramenta fundamental para internacionalização.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Estruturamos e inauguramos o Centro de Línguas e Cultura (Celic) para ensino de idiomas na UFVJM, a fim de atender à comunidade acadêmica e externa.
- Ofertamos o curso online *My English Online* em fluxo contínuo, utilizado como nivelamento para participação nos cursos presenciais ofertados pelo Núcleo de Línguas (NuLi).
- Ofertamos cursos presenciais de inglês pelo Programa Idiomas sem Fronteiras.
- Recebemos um leitor de francês em parceria com SCAC-B. Recebemos um professor bolsista da Fulbright para auxiliar as atividades de ensino de Inglês. Ofertamos cursos e oficinas com apoio de assistentes de Ensino de Língua Inglesa pelo Programa English Teaching Assinstan ts, (ETA) da Fundação Fulbright.
- Ofertamos o curso *English in Action*, curso de imersão em Língua e Cultura Americana (nível básico, intermediário e avançado), em parceria com dois professores do Valencia College, Estados Unidos.
- Ofertamos cursos de Introdução à Língua e à Cultura Espanhola por uma leitora de espanhol, por meio de memorando de entendimento firmado com a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID).
- Contratamos um professor visitante estrangeiro de língua inglesa para apoiar o ensino de Inglês na UFVJM, dando suporte às atividades do NuLi e do Centro de Línguas e Cultura na UFVJM.
- Ofertamos o Curso de Inglês para Fins Acadêmicos (Ninfa) e Curso de Imersão em Língua Portuguesa e Cultura Brasileira para Estrangeiros.
- Aplicamos teste de proficiência em Inglês TOEFL ITP para diagnosticar o nível de proficiência em Inglês da comunidade acadêmica para planejamento das ações de ensino do idioma na UFVJM e para comprovação de proficiência em programas de mestrado da instituição.

## **Demanda identificada**

- Necessidade de ampliar e fortalecer parcerias internacionais, mobilidade acadêmica internacional e divulgação internacional da UFVJM.

## Realizações 2015 – 2019

- Formalizamos diversos acordos de cooperação internacional e nos associamos a diferentes grupos e redes Internacionais com o objetivo de ampliar as perspectivas globais e expandir os esforços de internacionalização da UFVJM.
- Associamos aos seguintes grupos e redes Internacionais: Partners of the Americas; Grupo Tordesillas; AIESAD; Rede Uniminas; Rede Patagônica; Rede CONURBANO.
- Promovemos eventos para incentivar a mobilidade acadêmica internacional e aprendizado de língua e cultura estrangeiras. Os eventos realizados foram: Mostra Intercultural do NucLi; Festival de Filmes Franceses; Semana da Francofonia; Inauguração do Celic; Palestra sobre mobilidade na Espanha; Exposição “UFVJM para o Mundo”; Encontro da “Rede Patagônica de Universidades Nacionais Argentinas e Universidades Federais Brasileiras”.
- Promovemos a participação da UFVJM em diversos eventos/missões internacionais: Conferência EAIE (2015, 2017 e 2018); feiras de Intercâmbio (Peru, Alemanha e Espanha); FIESA 2018; CRES 2018; encontro AIESAD 2018; encontro Grupo Tordesillas 2018; Travel Grant pelos Partners of the Americas (2016, 2017 e 2018); Higher Education Partnership (HEP) Conference; What Works Conference. Visita a universidades espanholas (2015, 2017 e 2018); missão na Argentina, missão em Portugal e Espanha; ofertamos cursos EAD em parceria com a Universidad Arturo Jauretche, na Argentina.
- Fomentamos a mobilidade internacional e possibilitamos aos estudantes da UFVJM uma vivência no exterior por meio da mobilidade *outgoing* e *incoming*, envolvendo alunos de graduação, alunos de pós-graduação, docentes e técnico administrativo.
- Participamos de diversos eventos que fomentam a internacionalização, como, por exemplo, apresentação de trabalhos em edições da Conferência FAUBAI e visita da Liga Australiana de Futsal.
- Criamos o Prêmio de Internacionalização durante a Sintegra, em que os trabalhos foram submetidos, apresentados e arguidos em inglês com intuito de valorizar as pesquisas produzidas na UFVJM que tenham relevância e abrangência internacional.
- Traduzimos diversos documentos oficiais de diferentes setores da UFVJM, como acordos, convênios, regulamentos, leis, editais, processos de aquisição de materiais, política de internacionalização, documentos Capes Print, e-mails, banners, folders, cartilhas e apresentações.
- Destinamos os recursos do Programa de Apoio à Participação em Eventos (PROAPP) para divulgação de trabalho em eventos fora do país e em eventos internacionais realizados no Brasil.



# GESTÃO DE PESSOAS

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de ampliação e potencialização da força de trabalho.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Realizamos o concurso público para provimento de vagas da carreira técnico-administrativa (19.017 candidatos para 116 vagas).
- Realizamos dimensionamento da força de trabalho para que a lotação dos novos servidores aprovados no concurso público e as redistribuições internas fossem acertadas e permitissem resolver problemas de deficit de servidores e reorganizar internamente diversos setores da UFVJM.
- Promovemos o debate na UFVJM sobre a flexibilização da jornada de trabalho dos técnicos administrativos. Foi constituída a Comissão das 30 Horas da UFVJM, cujo parecer foi de viabilidade da implementação da flexibilização da jornada de trabalho na instituição. Foi apresentada uma minuta de resolução regulamentando a matéria, a qual foi aprovada em consonância com a legislação vigente. Foi constituída a Comissão Permanente de Acompanhamento e Apoio à Estruturação da Prestação de Serviços Técnico-administrativos (COPPE) em cada campus da UFVJM, responsável por analisar os requerimentos de flexibilização, avaliar e acompanhar esse processo. Alguns setores solicitaram a flexibilização da jornada e os processos estão em andamento. A Biblioteca do Campus do Mucuri será o primeiro setor a implementar a jornada de trabalho 30h na UFVJM.
- Apoiamos e promovemos a ampliação das ações do Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento dos Servidores da UFVJM (Procape). Os cursos de capacitação constantes do Plano Anual de Capacitação (Plancap) são planejados em conformidade com as demandas apresentadas pelas unidades administrativas e pelos servidores. De 2015 a 2018, foram oferecidos 43 cursos, resultando em 697 servidores capacitados. Com relação ao Plano de Apoio à Qualificação (Planquali), que concede bolsas de graduação e pós-graduação para servidores, foram contemplados 79 servidores de 2015 a 2018.
- Implementamos o “Alô, PROGEP!”, uma ferramenta de divulgação de matérias relevantes para os servidores.
- Publicizamos (página da Progep e e-mail institucional) as portarias em suas versões digitalizadas e o cronograma mensal de pagamento para que os servidores tenham informações sobre os períodos de lançamentos e cálculos na folha de pagamento.
- Implementamos o sistema de Assentamento Funcional Digital – AFD. Cerca de 1.500 pastas funcionais já foram digitalizadas, facilitando o acesso à consulta e garantindo segurança. Os arquivos são armazenados na base de dados do governo federal.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de promoção da saúde e melhoria no ambiente de trabalho.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Foram nomeados novos psicólogos para atender à demanda da comunidade universitária da UFVJM e para desenvolver ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde psíquica e emocional.
- Realizamos o 1º Encontro de Saúde Mental na UFVJM - um espaço de discussão e de troca de experiências sobre o cuidado com a saúde mental no contexto universitário.
- Implantamos o projeto de acolhimento com escuta qualificada. Trata-se do acompanhamento ao estudante em situação de vulnerabilidade em suas múltiplas expressões da questão social.
- Implantamos o projeto de rodas de conversa sobre temáticas diversas na área da psicologia, possibilitando um momento de troca de experiências e reflexão sobre os desafios da vida acadêmica e questões sociais.
- Implementamos o atendimento de acupuntura, cursos e práticas de meditação para servidores, buscando a melhoria da qualidade de vida e da saúde emocional da comunidade universitária por meio práticas integrativas e complementares.
- Realizamos campanhas de vacinação para a comunidade universitária com foco na prevenção de doenças.
- Implementamos os programas de Exames Médicos Periódicos e o de Exames Periódicos Odontológicos dos servidores.
- Realizamos dezenas de avaliações ambientais nos setores de trabalho relativas à segurança do trabalho, o que possibilitou a identificação de diversas melhorias a serem implementadas para proporcionar condições de trabalho mais adequadas aos servidores.
- Propusemos nova forma de gestão de equipamentos de proteção individual – EPIs, a fim de melhorar a aquisição e distribuição dos equipamentos entre os servidores, promovendo maior segurança no trabalho.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de humanização e melhoria no ambiente de trabalho e acadêmico.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Criamos o Espaço do Servidor. Trata-se de um local de relaxamento e descanso para os servidores. Também é utilizado para eventos em ocasiões específicas.
- Realizamos eventos para promover o sentimento de pertencimento aos servidores: comemoração de datas importantes para comunidade acadêmica (Dia do servidor, Dias das Mães, Dia da Mulher).

- Implantamos o Programa de Acolhimento aos servidores (distribuição de folders de boas-vindas, realização de posse coletiva em cerimônia festiva, realização de encontros de acolhimento, acolhimento a servidores em afastamento por motivo de saúde superior a 60 dias e a servidores que irão se aposentar).
- Implementamos o projeto-piloto Apadrinhamento de Estudantes, para ampliar o acolhimento e acompanhamento dos calouros, buscando reduzir os índices de retenção e evasão, além de ampliar a humanização.
- Aprimoramos a recepção de calouros para acolher e orientá-los quanto à vida acadêmica.
- Elaboramos e publicamos o Manual do Estudante de Graduação da UFVJM para orientar os discentes durante o percurso acadêmico.
- Criamos espaço de descanso e leitura na Biblioteca Central.
- Elaboramos e aprovamos no CONSU a Resolução que aprova a participação de servidores em programas e ações voltados ao cuidado integral em saúde e prática corporal e atividade física na UFVJM.
- Promovemos pequenas modificações no Anexo da Biblioteca Central do Campus JK para criação de um espaço de convivência e funcionamento de um “Café” (Espaço C), para lançamento de livros, debates acadêmicos e rodas de conversa. Está em andamento a contratação de serviços para funcionamento do “Café” (fornecimento de alimentação e bebidas).



# **ESPORTE, LAZER, CULTURA E ARTE**

## **Demanda identificada**

- Necessidade de promover o esporte e o lazer na UFVJM.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Criamos a Divisão de Esporte e Lazer (DEL) da UFVJM dentro da estrutura organizacional da Proace, responsável pelo planejamento e execução de projetos e eventos na área de esporte e lazer.
- Contratamos professores visitantes para desenvolver projetos e eventos de esporte e lazer para a comunidade acadêmica.
- Realizamos a primeira edição dos Jogos Olímpicos da UFVJM, em Diamantina, envolvendo diretamente cerca de mil pessoas entre discentes e servidores da UFVJM.
- Implantamos a academia de musculação em parceria com o Curso de Educação Física (Diamantina) e iniciamos o projeto de musculação para a comunidade acadêmica.
- Implantamos o projeto “Jiu Jitsu para Mulheres”.
- Implantamos o projeto de corrida “Corre JK” para a comunidade acadêmica de Diamantina.
- Implantamos o projeto “Ginástica Recreativa” para os servidores do Campus JK.
- Implantamos o projeto “Bike no Campus”. Foram adquiridas 100 bicicletas para uso compartilhado pela comunidade acadêmica do Campus JK, instalados bicicletários em pontos estratégicos do campus e construídas ciclovias. Além disso, o campus foi sinalizado.

## **Demanda identificada**

- Necessidade de promover a história, a cultura e a arte para atender à comunidade acadêmica e externa de todos os campi da UFVJM.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Criamos o “Espaço Reconhecer”. Trata-se de uma galeria de ex-dirigentes instalada no segundo andar da reitoria, que conta a história da universidade em textos e imagens que marcaram época. O objetivo dessa ação é resgatar, valorizar e celebrar nossa trajetória e tradição como instituição pública de ensino superior.
- Contratamos professores visitantes nas áreas de artes cênicas e música para fomentar a Política de Cultura da UFVJM, que prevê a criação de grupos artísticos na instituição, bem como fomentar a oferta de disciplinas optativas na área de artes para todos os cursos de graduação da universidade.

- Criamos o Coral Universitário aberto a toda comunidade acadêmica e externa. O coral trabalha elementos técnicos como entonação, gestos, olhar, articulação das palavras, controle da inibição, controle do medo de falar em público, postura corporal e vocal e, sobretudo, a respiração.
- Criamos o Laboratório de Montagem Cênica UFVJM envolvendo discentes, docentes e comunidade externa. Trata-se de um espaço coletivo de experimentações artísticas que possui o objetivo de criar ações de caráter cênico (ator, bailarino, dançarino, performer, brincante, artista circense, produtor, dramaturgo, diretor, encenador, cenógrafo, figurinista, aderecista, iluminador ou sonoplasta).
- Articulamos com o curso de Odontologia e conseguimos autorização do IPHAN para reformar o Anfiteatro e o Espaço Cultural Prof. Vicente de Paula no Campus I para instalação do Centro Cultural da UFVJM, que abrigará: Centro de Memória, sala para exposições artísticas temporárias, sala multiuso para formação artística, espaço de Café e instalação de um ateliê e uma reserva técnica.
- Mantivemos o projeto “Curta o Circuito” que promove apresentações culturais nos campi.
- Iniciamos o processo de contratação do autor do livro “Caminhos para o Desenvolvimento” para redigir a sua segunda edição da obra que relata a história da UFVJM.
- Estabelecemos parceria com a Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Patrimônio de Diamantina (Sectur/Prefeitura).
- Construímos o Termo de Cooperação entre a Orquestra Sinfônica Jovem da Prefeitura de Diamantina e a UFVJM.
- Estabelecemos Convênio com o Museu do Diamante de Diamantina para sediar concertos, espetáculos de teatro, oficinas e workshops.
- Estabelecemos parceria com a Secretaria Municipal de Cultura de Unaí para execução de um projeto Procarte sobre a cultura dos carros de boi da região.
- Realizamos atividades culturais em todas as bibliotecas do Sisbi: exposições de obras (livros, pinturas e esculturas); lançamentos de livro; apresentações musicais e visitas guiadas em todas as bibliotecas do Sisbi (comunidade interna e externa). Realizamos a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca 2017 e 2018 para fomentar o espaço da biblioteca para manifestações artísticas e culturais.



# ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de implantar o modelo de restaurante universitário na UFVJM.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Estamos implantando o projeto-piloto de Restaurante Universitário (RU), ou seja, alocaremos recursos do orçamento para subsidiar alimentação dos discentes. O projeto será implantado inicialmente em Teófilo Otoni e depois em Diamantina. A implantação do RU depende diretamente do controle das contas da universidade e do aumento dos recursos de custeio.
- Redefinimos o orçamento da instituição para permitir que todo recurso de receita própria da instituição possa ser utilizado para subsidiar alimentação dos discentes.
- Estabelecemos um plano de aumento gradativo da receita própria da UFVJM e, consequentemente, de aumento gradativo de subsídios para alimentação.
- Como os recursos de receita própria ainda são limitados (em torno de R\$ 1,4 milhão por ano), estamos discutindo com a comunidade acadêmica a melhor forma de utilizar o subsídio e definir o perfil e número de discentes beneficiados, bem como o valor da refeição. Estamos analisando, também, a viabilidade do uso de recursos do PNAES para subsidiar alimentação.
- Finalizamos o prédio do Restaurante Universitário do Campus do Mucuri.
- Adquirimos equipamentos, utensílios e mobílias para o funcionamento do restaurante universitário do Campus do Mucuri.
- Reformamos a cozinha do restaurante de Diamantina para melhorar a qualidade dos serviços e atendimento, bem como para adequar às exigências legais.
- Adquirimos mesas retangulares para permitir um número maior de usuários no restaurante de Diamantina.
- Contratamos uma nutricionista (técnico de nível superior) em Diamantina e uma em Teófilo Otoni para gerenciar o restaurante universitário.
- Estamos realizando um processo licitatório para contratação de prestadores de serviço para o restaurante do Campus do Mucuri, considerando o subsídio para os discentes. Essa contratação servirá como base para contratação dos serviços em Diamantina.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de implantação do modelo de Moradia Estudantil na UFVJM.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Finalizamos dois blocos das obras da Moradia Estudantil Universitária (MEU), totalizando 305 vagas.
- Atendemos às exigências do Ministério Público Federal com relação à urgência de ocupação do prédio da Moradia estudantil em Diamantina.
- Elaboramos o Regimento da Moradia Estudantil Universitária, aprovado pelo Consu.
- Regulamentamos e implementamos o Conselho da Moradia Estudantil Universitária.
- Providenciamos a aquisição de colchões, geladeiras, fogões, micro-ondas para equipar os 48 apartamentos da Moradia Estudantil Universitária.
- Estamos implantando a estrutura de rede lógica para a instalação da internet na Moradia Estudantil Universitária.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de reestruturação dos auxílios e bolsas estudantis do Programa de Assistência Estudantil.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Regulamentamos e implementamos a Bolsa Integração em substituição à antiga Bolsa Atividade, vinculando-a às atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Melhoramos o controle dos recursos utilizados na distribuição do Auxílio Material-Pedagógico por meio da compra e empréstimo de kits. A distribuição do benefício vinha sendo feita por meio de repasse financeiro aos estudantes.
- Nomeamos mais 3 servidores da área de Serviço Social para atuar na assistência estudantil.



# TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de reestruturação do setor de tecnologia da informação.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Remanejamos os analistas de TI das pró-reitorias para a DTI, a fim de aumentar a integração entre os analistas e otimizar o desenvolvimento de sistemas computacionais, o que melhorou substancialmente a eficiência e a eficácia do setor.
- Implantamos uma nova metodologia de trabalho na Divisão de Desenvolvimento de Sistemas da DTI, de maneira que as prioridades fossem alinhadas com a Administração Superior, que os trabalhos fossem integrados e que os conhecimentos fossem compartilhados.
- Implantamos um novo sistema de atendimento aos usuários da DTI mais simples na usabilidade, menos burocrático e com mais autonomia para DTI autorizar os serviços. Resultou em 98% de satisfação dos usuários.
- Elaboramos o Plano Diretor de Tecnologia da Informação 2016-2017.
- Elaboramos SRP para aquisição de ferramentas, materiais e peças de reposição de equipamentos de informática para os atendimentos de assistência técnica e manutenção de equipamentos de informática.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de melhoria na rede de internet de todos os campi da UFVJM.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Inicialmente, realizamos upgrade do link de internet para 200 Mb no Campus JK (era de 34 Mb). Em seguida, realizamos um novo upgrade para 1 Gb.
- Realizamos upgrade do link de internet do Campus do Mucuri para 200 Mb (era de 60 Mb), do Campus Unaí para 100 Mb (era de 20 Mb) e do Campus Janaúba para 100 Mb (era de 20 Mb).
- Implantamos rede sem fio no Campus do Mucuri. Foram instalados equipamentos nas áreas com maior concentração de pessoas.
- Implantamos link de internet de 100 Mb no Campus I.
- Contratamos (investimento de mais de R\$ 2 milhões) empresa para execução de cabeamento estruturado. O serviço já foi finalizado no Campus de Janaúba e no Campus de Unaí.

Estão em execução nos prédios:

- Moradia Estudantil - Bloco I;

- Núcleo de Estudos Avançados em Turismo/FIH;
- Prédio do Departamento de Educação Física;
- Prédio Administrativo FCBS;
- Prédio da DEAD;
- Campus JK - Pavilhão de Aulas II;
- Campus JK - Pavilhão de Aulas III;
- Pavilhão de Auditórios.

Os próximos serviços serão executados nos prédios:

- Centro de Estudos das Humanidades/FIH;
- Moradia Estudantil - Bloco II;
- Campus I;
- Cegeo;
- Bloco 1 Campus JK;
- Bloco 2 Campus JK;
- Bloco 3 Campus JK;
- Restaurante;
- Pátio de Compostagem;
- Lab. Microbiologia do Solo;
- Olericultura e outros.

- A rede lógica do Núcleo se encontra em fase final de conclusão. Enquanto estamos no aguardo da instalação de internet pela RNP, foi estabelecida parceria com provedor local, sem ônus para a UFVJM, que fornecerá link de internet até a chegada da RNP.
- Adquirimos (Investimento de 2 milhões) equipamentos de rede necessários para viabilização de internet.
- Implantamos link de internet na Fazenda Experimental Rio Manso - Couto de Magalhães de Minas/MG.

### **Demanda identificada**

- Necessidade de melhorar o sistema de telefonia e comunicação da UFVJM.

### **Realizações 2015 – 2019**

- Implantamos o projeto-piloto de telefonia VOIP no Campus do Mucuri.
- Aderimos ao serviço fone@RNP - Campus JK e do Mucuri. Esse serviço proporciona grande economia nas ligações telefônicas para capitais e outras cidades que também aderiram a ele, com custo zero de adesão.
- Migramos da telefonia VOIP do Campus JK para software livre, com intuito de evitar aprisionamento tecnológico com empresas e melhorar a comunicação com os campi e fazendas, além de prover economia nas ligações interurbanas para telefone fixo (já computamos uma economia de 20%).

- Implantamos telefonia VOIP na Fazenda Experimental do Moura em Curvelo e na Fazenda Experimental Rio Manso, em Couto de Magalhães de Minas.
- Iniciamos a implantação da telefonia VOIP no Campus de Unaí e de Janaúba. Estamos aguardando a finalização do processo de licitação de telefonia fixa e a aquisição de equipamento específico.
- Instalamos equipamentos de videoconferência nos campi de Janaúba, de Unaí, do Mucuri e no Pavilhão de Aulas I do Campus JK.
- Melhoramos a comunicação multicampi, a fim de aumentar o conforto para os servidores dos campi fora de sede, além de reduzir riscos de acidentes em viagens e custos com diárias e veículo oficial.

### **Demanda identificada**

- Necessidade de nova infraestrutura para servidores do Data Center e para o supercomputador.

### **Realizações 2015 – 2019**

- Implantamos nova infraestrutura de servidores do Data Center com migração dos sistemas institucionais. Foi implantada uma solução de virtualização, backup, storage e site backup, visando à reestruturação do Data Center e à obtenção de ganhos em performance e segurança dos dados.
- Adquirimos aparelhos de ar-condicionado, remanejamos nobreaks de outros setores e aprimoramos as instalações elétricas. A refrigeração do Data Center estava bastante precária e poucos nobreaks funcionavam. E estamos em processo de licitação para aquisição de fechaduras biométricas.
- Adquirimos gerador de energia elétrica para o Data Center. Na falta de energia elétrica, o Data Center tinha que ser desligado para não causar danos aos equipamentos e os sistemas institucionais ficavam inacessíveis em todos os campi.
- Constatamos a necessidade de grande investimento para a instalação de um Supercomputador adquirido pela UFVJM em 2010. A instalação do supercomputador depende da demanda de nobreak (40kVa), switch (ligação do mainframe e o storage), climatização, gerador, sistemas de monitoramento, detecção e combate a incêndio, além de adequação da capacidade energética. As soluções analisadas envolvem ainda adequação de espaço. O custo estimado é de R\$ 4.000.000,00, o que inviabilizou a sua instalação. Dessa forma, buscamos alternativas para uso do supercomputador. Estamos fazendo gestão junto à Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e à Prodemge, simultaneamente, no intuito de ceder o supercomputador em troca de processamento/espacão virtual para a UFVJM, permanecendo a propriedade do bem com a universidade.

### **Demanda identificada**

- Necessidade de desenvolvimento de sistemas computacionais para atender aos vários setores da UFVJM.

## Realizações 2015 – 2019

- Desenvolvemos o módulo de Gestão de Benefícios. Era necessária a informatização do processo de autorização de pagamentos de bolsas e auxílios e verificação a nível institucional de eventual acúmulo indevido de benefícios.
- Desenvolvemos o Sistema de Avaliação Socioeconômica / Proace.
- Desenvolvemos e implantamos o Sistema de Serviços On-line da Diretoria de Atenção à Saúde e Acessibilidade (DASA), com os módulos de Psicologia, Odontologia, Acessibilidade e Notificação de Ocorrências.
- Desenvolvemos o Sistema de Centralização da Concessão e Gestão de Benefícios (GEBEN) / Proace.
- Adequamos o módulo de controle de patrimônio no e-Campus, envolvendo o controle de todos os campi.
- Interligamos os relógios de ponto dos campi fora de sede ao sistema de ponto eletrônico. Com isso, os dados são atualizados em tempo real, evitando o envio de pendrives via malote contendo a leitura dos relógios de cada campus / Progep.
- Desenvolvemos e implantamos o primeiro módulo do sistema informatizado de gerenciamento do Programa de Assistência Estudantil para cadastro e análise da situação socioeconômica dos discentes inscritos no edital do Programa de Assistência Estudantil.
- Adotamos o Sistema de Gerenciamento de Projetos (SigProj) e o Sistema de Gerenciamento de Certificados On-line (SGCE) para registro, gerenciamentos e acompanhamento on-line de todo o processo de ações de extensão e cultura.
- Aquisição do software de gestão de bibliotecas Pergamum. Era utilizado o Siga Biblioteca, que se mostrava ineficiente para a realização dos processos. Capacitamos os servidores e colaboradores para utilização do novo software.
- Os sistemas que foram finalizados são:
  - Sistema de Avaliação Socioeconômica;
  - Sistema de Gestão de Benefícios – Geben;
  - Funcionalidade de importação de dados de beneficiários para o Geben;
  - Geração de certificado para cursos de especialização do tipo residência;
  - Inclusão de funcionalidade para anexo de nota fiscal para itens de compras;
  - Adequação do e-Campus para acessibilidade visual;
  - Registro de Código NCM no cadastro de materiais e relatórios;
  - Adequação do Módulo de Patrimônio;



# COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de ampliar e fortalecer a comunicação institucional da UFVJM.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Iniciamos as discussões para a construção da Política de Comunicação Institucional da UFVJM, com consultoria do diretor de Comunicação Institucional da UFV.
- Contratamos estagiários para minimizar a demanda por servidores da área de comunicação na Dicom.
- Regularizamos a situação jurídica da relação entre UFVJM e Fundaepe para a manutenção da Rádio Universitária (ver item Fundação de Apoio).
- Aprimoramos os processos de transparência e acesso à informação da UFVJM em cumprimento à Lei de Acesso à Informação - LAI (SIC – Serviço de Informação ao Cidadão / Plano de Dados Abertos / Carta de Serviços ao Usuário). Sensibilizamos a alta administração e os servidores que atuam nela acerca da necessidade de se dar pleno cumprimento à LAI por meio de reuniões, capacitação de servidores, entre outras ações. O Plano de Dados Abertos foi elaborado, aprovado pelo MTCGU e publicado no sítio eletrônico da UFVJM. Apresentamos altos índices de atendimento das demandas de informações do SIC, cumprindo os prazos previstos e colocando as informações requeridas à disposição dos requerentes de modo claro e objetivo. Estamos promovendo a transparência ativa, disponibilizando no sítio eletrônico informações e dados importantes da instituição que apresentam com frequência no SIC.
- Estamos finalizando a primeira versão da Carta de Serviços ao Usuário, de acordo com a legislação em vigor. Ela simplificará os processos e procedimentos de atendimento aos usuários e propiciará melhores condições para o compartilhamento dessas informações. Já foram cadastrados 180 serviços e foi construído o Catálogo On-line de Serviços da UFVJM.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de criação de um novo portal da UFVJM e de ampliação dos canais de comunicação institucional.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Iniciamos a criação do Novo Portal da UFVJM em 2016. A Dicom está adotando uma nova plataforma para o Portal Institucional em observância às recomendações da Secretaria Especial de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). Essa nova estrutura envolve a remodelagem da forma de produzir o conteúdo digital na universidade e a modernização dos sistemas de informação que dão suporte ao Portal Institucional. O lançamento da 1ª versão do Novo Portal foi realizado em julho de 2019.
- Criamos o Facebook da Reitoria, o Facebook do Campus do Mucuri e o WhatsApp da Reitoria com 10 listas de transmissão. O objetivo foi atender demandas de divulgação e estimular o interesse dos públicos

estratégicos da instituição, principalmente estudantes em potencial e os já matriculados, que acessam frequentemente as principais mídias sociais.

- Estamos melhorando a Plataforma Espinhaço para ser um meio facilitador na busca de competências da instituição. Com uma base de dados que alia informações oriundas da Plataforma Lattes e da base de dados da instituição, a Plataforma Espinhaço torna possível a identificação dos pesquisadores e suas unidades e campus de lotação, bem como suas especialidades e palavras-chave citadas.



# **SEGURANÇA, MOBILIDADE, ACESSIBILIDADE E MEIO AMBIENTE**

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de fortalecer a segurança nos campi.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Implantamos o Programa Socorrer: cursos de capacitação em suporte básico de vida, estabelecimento de fluxo de atendimento em situações de emergências e urgências médicas, criação de cartilha de Primeiros Socorros e sistema on-line de notificação de ocorrências de urgência e emergência.
- Estamos em negociação com a prefeitura de Diamantina para implantar uma unidade de atendimento de saúde (posto de saúde) para atendimento às situações de urgências e emergências.
- Realizamos treinamentos sobre prevenção e controle de incêndios, bem como de segurança do trabalho.
- Protocolamos junto ao Corpo de Bombeiros projetos de Combate a Incêndios do restaurante do Campus JK e da Moradia Estudantil. Estão em fase de elaboração os projetos dos campi de Janaúba e Unaí.
- Contratamos laboratório específico para realizar análises quantitativas de agentes químicos para subsidiar as avaliações de adicionais ocupacionais de servidores e possibilitar maior precisão na análise e possibilidades de medidas preventivas mais adequadas.

## **Demandas identificadas**

- Necessidade de ampliar a acessibilidade e mobilidade na UFVJM.

## **Realizações 2015 – 2019**

- Adquirimos materiais e equipamentos para montagem de estúdio de gravação de vídeos para tradução em Libras em todos os campi a fim de melhorar a acessibilidade das pessoas surdas.
- Sistematizamos fluxo de identificação, acolhimento e acompanhamento de discentes e servidores com necessidades especiais, bem como de demandas de adequações arquitetônicas.
- Contratamos novos tradutores e intérpretes de Libras para atender demandas da comunidade acadêmica da UFVJM e o requisito legal de tradução de editais em Libras.
- Concluímos o projeto de acessibilidade do Campus do Mucuri.
- Estamos ampliando acessibilidade no Campus JK, com faixas elevadas e rebaixamento de guias. Na sequência, será iniciada a instalação de piso podotátil em trechos do campus.
- Implantamos o projeto Bike no Campus. Foram adquiridas 100 bicicletas para uso compartilhado pela comunidade acadêmica do Campus JK. Instalamos bicicletários em diferentes pontos do campus e construímos ciclovias. Além disso, o projeto incluiu a sinalização do campus.

- Realizamos diversas negociações com os responsáveis pelas empresas de transporte público em todos os campi para resolver problemas apresentados pela comunidade acadêmica. Vários problemas foram resolvidos, entretanto ainda existem muitos desafios a serem superados com relação ao transporte público.

### **Demanda identificada**

- Necessidade de humanização de ambiente e paisagismo nos campi da UFVJM.

### **Realizações 2015 – 2019**

- Instituímos uma comissão multidisciplinar com servidores da UFVJM especialistas para elaborar o projeto de humanização de ambientes, arborização e paisagismo de todos os campi. Lembrando que o Campus do Mucuri conta com uma comissão própria e o projeto de arborização e paisagismo já está em um estágio mais avançado.
- Plantamos aproximadamente 1.200 mudas de espécies florestais e de 30.000 m<sup>2</sup> de grama nas áreas centrais do Campus JK e no entorno de prédios.
- A implantação do projeto de arborização e paisagismo melhorou a beleza cênica e estética da paisagem e aumentou o conforto térmico no Campus JK. Além disso, aumentará a capacidade de infiltração de água no solo, diminuindo os processos erosivos e o escoamento de areia para o Parque do Biribiri (o que minimizará um sério impacto ambiental causado pela implantação do Campus JK).
- Melhoramos e readequamos três jardins internos (prédios da Reitoria, da Educação Física e da Nutrição).
- Construímos o jardim interno do prédio do ICT.
- Construímos áreas ao ar livre com mesas e bancos de madeira.

### **Demanda identificada**

- Necessidade de gerenciamento de resíduos sólidos.

### **Realizações 2015 – 2019**

- Efetuamos a destinação e descarte ambientalmente correto de 4,8 toneladas de resíduos químicos e biológicos estocados nos laboratórios dos Campi I e JK da UFVJM desde 2010.
- Reduzimos o risco de acidentes nos laboratórios, liberamos espaços ocupados com resíduos, diminuímos o passivo ambiental existente e atendemos à legislação vigente.

- Aprimoramos o Programa de Coleta Seletiva Solidária. Doamos aproximadamente 12,1 toneladas de material reciclável para cooperativas e associações de catadores de resíduos (desse total, em torno de 2,6 toneladas de papel ofício picotado do final de 2018 até 2019).

#### **Demandas identificadas**

- Necessidade de regularização ambiental e monitoramento de consumo de água e energia.

#### **Realizações 2015 – 2019**

- Conseguimos, por meio do controle e monitoramento, reduzir perdas e desperdícios de água e energia, contribuindo para o uso mais racional e eficiente desses recursos.
- Implementamos ações para regularização ambiental, ou seja, legalização de atividades desenvolvidas no âmbito da universidade, conciliando economicidade e sustentabilidade.
- Conseguimos, por meio do Chamamento Público 001/2018 – SEDECTES, em parceria com o IFNMG, recursos para instalação de 3 miniusinas fotovoltaicas nas cidades de Diamantina, Teófilo Otoni e Janaúba. Estamos aguardando a liberação dos recursos.

# **FICHA TÉCNICA**

**PRODUÇÃO: DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**TEXTO: GILCIANO SARAIVA NOGUEIRA**

**MARCO TÚLIO MOTTA**

**REVISÃO: DANIELA DA CONCEIÇÃO ANDRADE E SILVA**

**DIAGRAMAÇÃO: LUAN MAIQUE DA CUNHA**

**CAPA: MARINA LINDSAY DOS SANTOS**